

LIÇÕES BÍBLICAS

Maternal

Professor 1

3 E 4 ANOS | 1º TRIMESTRE 2026



O Livro de Gênesis
Vamos Conhecer a História do Começo

FAÇA DE SUA AULA UM EVENTO INESQUECÍVEL PARA SEUS ALUNOS



Um dos maiores desafios para quem trabalha com Educação Cristã na igreja é manter uma aula dinâmica, com conteúdo e que desperte o interesse dos alunos em aprender mais da Palavra de Deus. É preciso muito criatividade e criação de novas estratégias. Uma das formas de deixar as aulas mais atrativas é festejando datas conhecidas como Páscoa, Dia da Bíblia, entre outras. Planeje, realize a festa de acordo com a faixa etária e utilize as músicas, dinâmicas, jograis e, o mais importante, ensine a Palavra de Deus de forma lúdica.



cpad.com.br



CPADvideo



editoraCPAD



editora_cpad



EditoraCPAD

ISSN 2175-4306



7 908234 015711

Olá, professora!

Um novo ano, um novo currículo e uma revista novinha preparada para você!
Criamos um novo layout e conteúdos novos. Todo o projeto da sua revista foi elaborado para atender as suas necessidades enquanto professora do maternal e a de seus alunos.
Não estamos oferecendo apenas uma revista, mas um curso bíblico que terá a duração de dois anos. Ao final do curso você terá um total de oito revistas. Aproveite bem!
O tema do primeiro trimestre é: *“O Livro de Gênesis: Vamos Conhecer a História do Começo.”*
A proposta curricular é apresentar os livros da Bíblia às crianças, pois elas precisam compreender que a Bíblia não é um livro qualquer, Ela é o Livro de Deus.
As crianças gostam de ouvir histórias, então por que não contar para elas as histórias da Palavra de Deus e de como tudo começou?
Ao aprender os conteúdos que selecionamos para este trimestre, seus alunos vão conhecer o Deus que nos ama, que tudo criou e que cuida de nós.
Até o próximo trimestre.
Que Deus a abençoe.



Conheça mais sobre o
Novo Currículo da CPAD.





**CASA PUBLICADORA DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS**

Av. Brasil, 34.401 - Bangú
Rio de Janeiro/RJ - CEP: 21852-002

**Presidente da Convenção Geral
das Assembleias de Deus no Brasil**
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas
João Batista G. da Silva

Gerente de TI
Rodrigo Sobral Fernandes

Gerente de Comunicação
Leandro Souza da Silva

Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira

Chefe do Setor de Arte & Design
Wagner de Almeida

Comentarista
Verônica Araújo

Editora
Telma Bueno

Projeto Gráfico
Nathany Silveiras

Diagramação e Capa
Nathany Silveiras

Ilustradora
Fernanda Ambrósio

Banco de Imagens
Shutterstock

Central de Atendimento CPAD
0800-021-7373
De Segunda a Sexta: 8h às 18h

Livraria Virtual:
www.cpad.com.br

Fale com a editora da revista:
telma.bueno@cpad.com.br

LIÇÕES BÍBLICAS

Maternal

Ano 1

O Livro de Gênesis:
Vamos Conhecer a História do Começo

O Livro de Êxodo:
Vamos Conhecer a História do Povo de Deus

Os Livros de Samuel, Reis e Ester:
Vamos Conhecer Histórias de Reis e Rainhas

O Livro de Salmos:
Vamos Conhecer os Cânticos para Deus

Ano 2

O Livro de Mateus e Lucas: Vamos Conhecer
A História de Jesus

O Livro de Marcos e João:
Vamos Conhecer o que Jesus Fez

O Livro De Atos: Vamos Conhecer
As Histórias da Igreja

Vamos Conhecer A História de Homens
e Mulheres que Falaram e Ensinaram
a Respeito do Livro de Deus





1
COMO TUDO
COMEÇOU
5

2
O PRIMEIRO
HOMEM
10

3
A PRIMEIRA
MULHER
14

4
O PRIMEIRO
PECADO
19

5
OS PRIMEIROS
IRMÃOS
23

7
A PRIMEIRA
TORRE MUITO ALTA
32

6
A PRIMEIRA
CHUVA
28

8
O PRIMEIRO
AMIGO
37

9
O PRIMEIRO
BEBÊ SORRISO
41

10
OS PRIMEIROS
FILHOS DE UMA
GRANDE FAMÍLIA
46

11
OS PRIMEIROS
SONHOS DE JOSÉ
50

12
O PRIMEIRO
ENCONTRO
DOS IRMÃOS
55

13
A PRIMEIRA REUNIÃO
DE FAMÍLIA DEPOIS
DA SEPARAÇÃO
59



CPAD

CONHEÇA AS SEÇÕES DA REVISTA DE MATERNAL (3 E 4 ANOS)

As seções da revista foram pensadas a partir do espaço físico. Pois, segundo Zabalza, o espaço físico de uma classe de educação infantil é uma “estrutura de oportunidades e contexto de aprendizagem e de significados”. A proposta é que a professora da classe de Maternal, com a nossa orientação, crie espaços para que as crianças tenham a possibilidade de explorar, conhecer, interpretar e aplicar os conteúdos dando sentido ao que aprendeu.

ESPAÇO DA PROFESSORA

Nesta você vai encontrar uma palavra de edificação e encorajamento relacionada ao tema da lição. Sabemos que o ministério infantil, dentre outras habilidades, exige o conhecimento bíblico.

ESPAÇO DOS ALVOS

Para planejar uma boa aula, a professora precisa ter em mente seus objetivos. O que deseja alcançar com a aula? Aqui apresentamos apenas uma sugestão, pois, a educadora, melhor que ninguém, conhece seus alunos e sabe exatamente das necessidades deles.

ESPAÇO DA LEITURA DA BÍBLIA

É o texto bíblico em que a lição está fundamentada.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Você encontrará sugestões para os momentos introdutórios: chegada dos alunos (recepção), oração, oferta, cânticos, chamadinha etc.

VOCÊ VAI PRECISAR

Uma relação de todo o material que será preciso para a aula. Esta seção não é fixa.

ESPAÇO DE REFLEXÃO

É uma síntese do que será estudado na lição.

ESPAÇO DA BÍBLIA

Esta seção tem o intuito de trazer sugestões para que os alunos memorizem o versículo bíblico

do dia. Estes versículos estão relacionados ao tema principal da lição.

ESPAÇO DA HISTÓRIA

É o momento principal da aula, quando o ensino bíblico será transmitido em forma de história bíblica.

ESPAÇO DAS ARTES

Esta seção trará uma sugestão de atividade manual ou lúdica para ser realizada com as crianças. Seu principal objetivo é contribuir para a fixação do tema ensinado.

ESPAÇO DO ALUNO

Você encontrará as respostas das atividades da revista de aluno e como proceder em cada atividade.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

São auxílios suplementares. É uma oportunidade para você aprofundar seus conhecimentos bíblicos e pedagógicos.

ESPAÇO DO ATÉ LOGO

São orientações para o encerramento da aula: avisos, arrumação do material, orações etc.

PLANO DE AULA

Todas as orientações para sua aula de forma organizada com o objetivo de alcançar os alvos da lição.

Lição 1

Leitura
Bíblica
Gênesis
1.1-25

Como Tudo Começou

ESPAÇO DOS ALVOS

*Que a criança compreenda
que Deus é o Criador de todas
as coisas.*

ESPAÇO DA PROFESSORA

Querida professora, Deus tem sido muito bom para com os seus servos e cremos que não tem sido diferente com você. Já parou para pensar que o nosso Criador fez surgir todas as coisas do nada? Que maravilha! Ele apenas disse: Haja! E tudo começou! Se para criar este mundo e tudo o que nele há, bastou uma palavra do nosso Deus, imagine o que Ele não faria sobre a sua vida com a sua poderosa Palavra?

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Novo trimestre, nova revista, novos projetos. Também é o momento de renovar o ambiente de aprendizagem da classe do maternal. Reconhecemos as dificuldades de cada região, mas não deixe de dar um toque de novidade em sua sala. Há algumas sugestões que não exigem tantos gastos em que se podem usar materiais recicláveis, sobras de materiais que você já tenha ou apenas fazer uma reorganização das mesas e cadeiras. Para este trimestre, sugerimos um painel da criação do mundo. Faça um painel que seja capaz de ser “adaptado” para cada lição e, ao final do trimestre, o seu painel estará completo com as principais histórias do Livro de Gênesis. Na lição de hoje, ao final da aula, complete o seu mural com o sol, a lua, as estrelas, o mar, peixes, grama verde, flores, árvores, passarinhos, borboletas, enfim, elementos da criação. Durante este momento, as crianças participarão enumerando os elementos.

ESPAÇO DE REFLEXÃO

Ao estudar a respeito da criação, aprendemos muito sobre Deus e nós mesmos. Aprendemos que Ele é criativo, é Criador e está no controle do mundo. E sobre nós, aprendemos que somos preciosos aos olhos de Deus, pois Ele escolheu nos criar; e somos mais importantes do que os animais. Louve a Deus por tudo o que Ele criou!

ESPAÇO DO LOUVOR:

Há muito tempo não tinha céu.
Há muito tempo não tinha sol.
Deus fez a terra e o mar.
Fez a praia pra eu brincar.
Sete dias precisou para o mundo
criar.

(Cantando as Histórias da Bíblia,
Vol. 1, p. 16, CPAD.)



VOCÊ VAI PRECISAR

- Cartolina amarela;
- Fita dupla face;
- Tesoura;
- Garrafa pet de 3 litros ou lata grande de cereal;
- Tinta guache marrom e verde;
- Papel A3;
- Cola;
- Papel sulfite cores variadas;
- Palito de picolé;

ESPAÇO DA BÍBLIA

“E Deus viu que tudo o que havia feito era muito bom [...]” (Gênesis 1.31)

Confecção: Leia o versículo na Bíblia para mostrar aos alunos que este texto é a Palavra de Deus e não uma afirmativa sua. Isso dá credibilidade e ensina às crianças que devemos confiar no que está escrito nas Sagradas Escrituras. Faça um cartaz com o versículo escrito no meio da cartolina e em volta cole figuras da criação. Essas figuras podem ser um menino e uma menina, frutas, flores, animais, mares ou rios, pássaros etc. Leia o cartaz para as crianças mais de uma vez e peça que repitam até aprenderem.

Explicação do versículo: Este versículo da Bíblia fala que tudo o que o Papai do Céu fez é muito bom! O Papai do Céu fez o menino e a menina, os animais grandes e pequenos, as flores tão cheirosinhas, as frutas tão docinhas, os pássaros, os rios.

Tudo isso é muito lindo e bom. O Papai do Céu fez todas as coisas boas para nós.

O que mais você gosta da criação do Papai do Céu? O sol? A lua? O mar? Os animais? As plantas? (Permita que as crianças expressem o que mais elas gostam da criação.)

ESPAÇO DA HISTÓRIA

Professora, explique às crianças que elas vão aprender a respeito do primeiro livro da Bíblia, Gênesis. O Livro do Papai do Céu que conta como tudo começou. Em seguida, abra a Bíblia em Gênesis 1.1 e diga para a turma:

As primeiras palavras que lemos na nossa Bíblia são: “No começo Deus criou.” Isso quer dizer que no começo não existia nada, apenas o Papai do Céu. Não havia pessoas, animais, plantas, rios, frutas... apenas Deus.

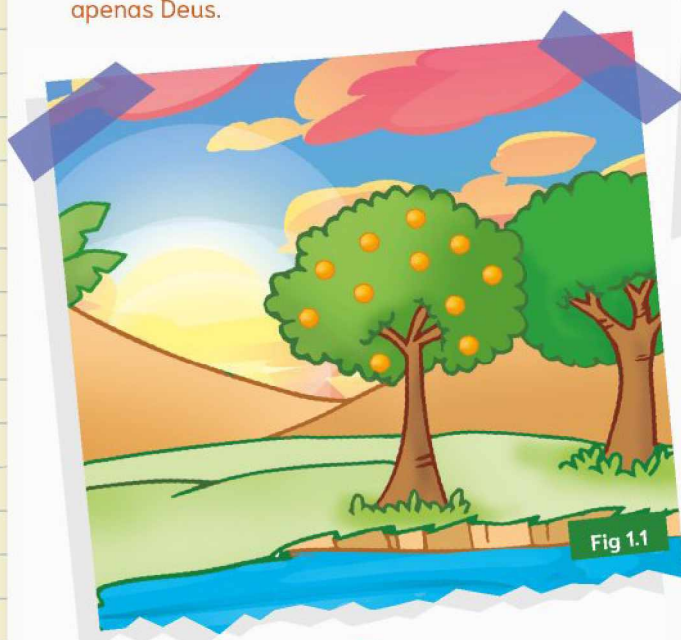


Fig 1.1



Fig 1.2

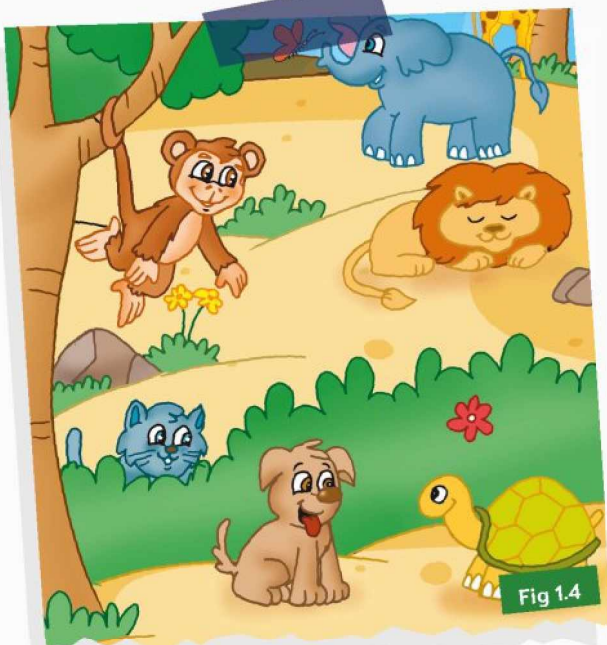


Fig 1.3

Vamos fechar bem os olhos. O que nós conseguimos ver com os nossos olhos fechados? (Aguarde a resposta das crianças.) Agora vamos abrir os olhos bem devagar e... pronto! Podemos ver tudo à nossa volta porque temos a luz. Antes do Papai do Céu fazer todas as coisas, tudo era escuro, da mesma forma como quando estamos com os nossos olhos fechados, vemos tudo escuro. Não existia nada. Tudo era vazio. Mas o Papai do Céu tinha um plano.

Então Ele disse: “Haja luz!” e a luz apareceu. Quando vocês abriram os olhos, puderam ver alguma coisa? Claro que sim! Com a luz que o Papai do Céu criou, podemos ver tudo. Deus deu o nome de “dia” para a luz tão boa que Ele criou e a escuridão Ele deu o nome de “noite”. E assim terminou o primeiro dia da criação. (Sinalize com o dedo indicador o número 1 indicando o primeiro dia.)

Então o Papai do Céu decidiu dividir as águas de cima das águas debaixo e separou as nuvens no alto e as águas dos oceanos, mares, rios e lagos embaixo. Ele sabia que a água é muito importante para as pessoas, para as plantas e para os animais. E assim terminou o segundo dia. (Sinalize com dois dedos o número 2 indicando o segundo dia.)



Depois, o Papai do Céu espalhou as águas e apareceu a terra seca onde nós pisamos. [Fig 1.1] E Ele fez as plantinhas e as flores, de várias cores e tamanhos. As árvores com muitas frutinhas deliciosas. E assim terminou o terceiro dia. (Sinalize com três dedos o número 3 indicando o terceiro dia.)

No outro dia o Papai do Céu decidiu colocar o sol brilhando no céu para mostrar que é dia e colocou a lua e as estrelas no céu para mostrar que é noite. [Fig 1.2] Assim sabemos quando é dia e quando é noite. Durante o dia as crianças podem brincar, estudar, passear, ir à Escola Dominical... Já durante a noite as crianças precisam dormir e descansar. O Papai do Céu fez tudo certinho. E assim terminou o quarto dia. (Sinalize com quatro dedos o número 4 indicando o quarto dia.)

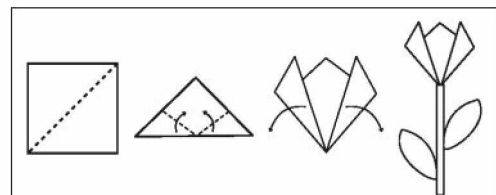
No quinto dia o Papai do Céu fez os peixinhos, as baleias, os tubarões, polvo, peixe espada... todos os animais que vivem no oceano. E depois Ele também fez todos os passarinhos que voam pelo céu. Vocês conhecem alguns pássaros? [Fig 1.3] (Permita que os alunos participem citando araras, tucanos, pica-paus, patos... ou outros que porventura conheçam.) E assim terminou o quinto dia. (Sinalize com cinco dedos o número 5 indicando o quinto dia.)

No outro dia, o Papai do Céu fez outros animais. Vocês sabem de quais animais estou falando? Estou falando dos animais que vivem na terra, os grandes e também os pequeninhos. Os que vivem nas florestas e os que vivem perto das pessoas. Quem conhece algum animal? (Permita que as crianças falem: a girafa, o elefante, o cachorro, o gatinho, o boi, o cavalo, o coelho, o macaco, o leão... Mostre a [Fig 1.4] e indique os animais que estão listados.) E assim terminou o sexto dia. (Sinalize com seis dedos o número 6 indicando o sexto dia.)

O Papai do Céu fez todos os animais para serem amiguinhos. Eles nunca brigavam. Corriam e pulavam no lindo jardim que Deus fez para eles. O Papai do Céu ficou muito feliz com tudo o que tinha feito e tudo era muito bom!

ESPAÇO DAS ARTES

Com a ajuda das crianças, faça uma dobradura em forma de flor. Siga o esquema abaixo:



Enquanto realiza esta atividade com as crianças, faça as seguintes perguntas:

Quem fez as flores?

Quem colocou cor nas flores?

Quem colocou cheiro nas flores?

As flores são coloridas.

Quem sabe me dizer o nome das cores?



ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, disponibilize giz de cera amarelo para os alunos cobrirem o pontilhado e passe cola no local onde as crianças colarão os palitos de fósforo. Reforce que o Papai do Céu criou o sol que ilumina e aquece os nossos dias.

2. Professora, oriente os alunos na contagem das frutas que o Papai do Céu criou.



ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Arrume a sala com a ajuda das crianças. Ore com os alunos agradecendo ao Papai do Céu pela linda criação. Diga aos alunos que na próxima aula eles aprenderão sobre uma parte principal da criação. Deixe-os curiosos para saber. Despeça-os de forma organizada e, se possível, abrace-os carinhosamente.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“A Bíblia não discute o tema da evolução. Pelo contrário, seu parecer afirma que Deus criou o mundo. A visão bíblica da criação não entra em conflito com a ciência, mas sim com a teoria de um princípio sem um Criador. Cristãos igualmente comprometidos e sinceros têm discutido sobre a criação e chegado a diferentes conclusões. É claro que isto é esperado, pois as provas são muito antigas e, devido às devastações das eras, bem fragmentadas. Os estudantes da Bíblia e da ciência devem evitar polarizações. É preciso cuidado para não fazer a Bíblia dizer o que ela não diz. Da mesma forma, o estudante da ciência não deve fazer a ciência dizer o que ela não diz. O aspecto mais importante desta discussão não é o processo, mas a origem da criação. O mundo não é produto da casualidade e probabilidade; Deus o criou. A Bíblia não apenas nos diz que o mundo foi feito por Deus, mas também nos mostra quem é Deus. Ela revela a personalidade dEle, o seu caráter e o seu plano para a criação. Além disso, a Bíblia também revela o desejo mais profundo de Deus: relacionar-se com as pessoas que Ele criou” (*Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal*. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, p. 5).



Lição 2



Leitura
Bíblica
Gênesis
1.1-27,28

O Primeiro Homem

ESPAÇO DOS ALVOS

*Que a criança compreenda
que Deus criou todas as coisas
e também criou o homem.*

ESPAÇO DA PROFESSORA

Prezada professora, após criar todas as coisas, Deus formou o homem e soprou nele o fôlego de vida. Adão recebeu a tarefa de cuidar dos animais e dar nomes a eles. Adão já “nasceu” com um propósito e cremos que você também! Neste momento de sua vida, em que as crianças do maternal estão sob os seus cuidados, escolha não se esconder de Deus e seu chamado.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Chegue antes das crianças e confira se todas as coisas estão nos devidos lugares, se a sala está limpa, iluminada e bem arejada. Aguarde a chegada das crianças e receba-as com alegria, dando-lhes boas-vindas. Inicie fazendo uma oração agradecendo a Deus por cada criança. Se possível, diga o nome de cada uma delas enquanto ora.

Se você confeccionou o painel sugerido na aula anterior, ao final da aula, acrescente a figura do primeiro homem (você pode usar o visual da lição) e lembre que na aula de hoje os alunos aprenderam sobre o primeiro homem que o Papai do Céu fez.

ESPAÇO DO LOUVOR:

Um barro especial.
Deus está amassando.
E o primeiro homem, Adão.
Ele está formando.
Fez suas perninhas.
Fez os seus bracinhos.
Fez sua boquinha.
Fez os seus olhinhos.

(Livro de Cânticos Maternal 1/2, p. 14, CPAD)



VOCÊ VAI PRECISAR

- Argila;
- Massinha de modelar (receita sugerida);
- Cartolina;
- Recortes de gravuras de jornais ou revistas de homens de diferentes idades e nacionalidades;

ESPAÇO DE REFLEXÃO

Mal podemos imaginar qual deve ter sido a sensação de ser a primeira e única pessoa no mundo. Para nós, ser solitário já é algo difícil, imagine como foi para Adão, que nunca havia conhecido outro ser humano.

ESPAÇO DA BÍBLIA

“E disse Deus: Façamos o homem [...].”
(Gênesis 1.26a, ARC)

Confecção: Faça um cartaz com o versículo. Utilize imagens de homens em diversas idades e diferentes nacionalidades retiradas de jornais ou revistas. Escreva o versículo na parte central do cartaz e cole as figuras ao redor.

Explicação do versículo: Leia o versículo com as crianças repetidas vezes. Chame a atenção da turma para as diferentes etapas da vida. E diga que o primeiro homem que o Papai do Céu criou já era um adulto, e não um bebê como todos nós quando nascemos.

ESPAÇO DA HISTÓRIA

O Papai do Céu tinha acabado de fazer um mundo tão lindo! Com o sol brilhando lá no céu todos os dias e, à noite, a lua aparecia com as estrelas deixando o céu todo pintadinho. Tinha tantas flores de todos os tipos e cores que nem dá para imaginar! Os rios com aquelas águas limpinhas que dava para ver os peixes nadando lá no fundo. Os animais corriam felizes de um lado para o outro, não brigavam entre si porque eram muito mansinhos. (Repita os visuais da lição 1 e recorde o que Deus criou.)

Com toda essa maravilhosa criação, o Papai do Céu viu que ainda faltava alguma coisa naquele lindo lugar que Ele tinha acabado de criar. Faltava algo mais importante, alguém para cuidar de tudo aquilo. Então o Papai do Céu pegou um pouco do pó da terra e fez o homem [Fig. 2.1]. A mais maravilhosa criatura de todas — o homem.

O Papai do Céu fez o homem com pés para andar (vamos bater os pés bem forte no chão?). Com mãos para segurar (vamos bater palmas?). Com olhos para ver todas as coisas lindas que o Papai do Céu fez (vamos piscar?). Com dois ouvidos para ouvir os lindos sons dos passarinhos (professora, imite um passarinho assoviando). Com nariz para sentir o cheiro gostoso das flores (respire fundo buscando um cheiro gostoso). E com uma boca para falar, comer e cantar louvores ao Papai do Céu.

Mas o homem parecia um boneco, igual ao boneco que as crianças brincam. Ele não tinha vida. Então, quando o Papai do Céu acabou de fazer o homem, [Fig. 2.2] soprou no nariz dele e, sabem o que aconteceu? O homem começou a se mexer, ver, ouvir, cheirar, andar, respirar. E Deus deu um nome para o primeiro homem: Adão. (Vamos repetir? A-D-Ã-O.)

E o Papai do Céu pediu que Adão cuidasse dos animais e de tudo o que tinha sido criado. [Fig. 2.3] E assim Adão fez. Ele cuidava dos animais, fazia carinho neles e deu nome a cada um deles. (Professor, dê nome aos animais que aparecem no visual 2.3.)

Adão tinha muito trabalho para fazer. O Papai do Céu trouxe todos os animais para ele dar nome. Eram muitos animais: o leão e a leoa, o elefante e a elefanta... Então Adão ficou triste [Fig. 2.4]. Ele precisava de alguém para ajudá-lo nesta tarefa. Quem poderá ajudar Adão nesta tarefa tão especial?



Fig 2.1



Fig 2.2

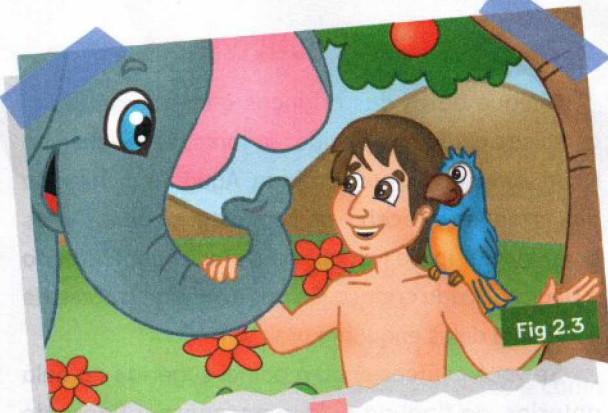


Fig 2.3

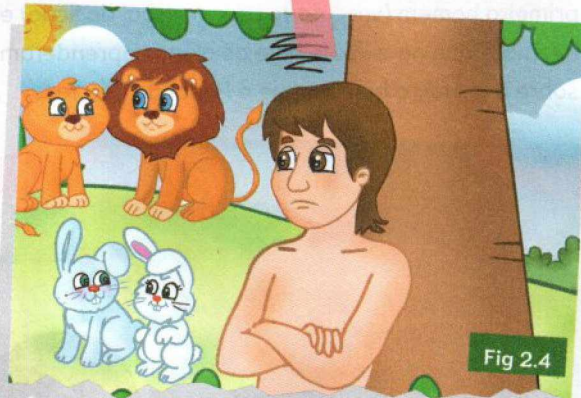


Fig 2.4

ESPAÇO DAS ARTES

Confeccione, com a ajuda das crianças, um boneco de barro representando Adão. Enquanto molda a argila, peça que as crianças façam de conta que é a mesma terra que o Papai do Céu usou para fazer o primeiro homem. Enquanto modela a argila, com a ajuda das crianças, faça perguntas a elas: Como é o nome do homem que o Papai do Céu criou? Muito bem! Adão. O que Deus fez para Adão andar? Isso mesmo, os pés! Vamos bater os nossos pés no chão e agradecer ao Papai do Céu por eles.



ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, oriente os alunos a colorirem a cena. Disponibilize giz de cera ou lápis de cor para a realização da tarefa.
2. Peça que as crianças observem a imagem e descubram o que está faltando no corpo. As crianças deverão desenhar dois braços e a boca que estão faltando no desenho.



ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Observe se as crianças terminaram todos os trabalhos e ajude àquelas que ainda estão com dificuldades de terminar. Recolha as revistinhas e escreva alguma palavra de ânimo. Arrume a sala e peça que repitam o versículo. Ore com elas e cante um corinho de encerramento. Forme um trezinho e conduza-os à saída ordenadamente.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“O homem foi uma criação especial de Deus, não um produto da evolução. O homem e a mulher, igualmente foram criados à ‘imagem’ e ‘semelhança’ de Deus. À base dessa imagem, podiam comunicar-se com Deus, ter comunhão com Ele e expressar de modo incomparável o seu amor, glória e santidade. Eles fariam isso conhecendo a Deus e obedecendo-o. Eles tinham semelhança moral com Deus, pois não tinham pecado, eram santos, tinham sabedoria, um coração amoroso e o poder de decisão para fazer o certo (Ef 4.24). Viviam em comunhão pessoal com Deus, que abrangia obediência moral e plena comunhão. Quando Adão e Eva pecaram, sua semelhança moral com Deus foi desvirtuada. Na redenção, os crentes devem ser renovados segundo a semelhança moral original. Adão e Eva possuíam semelhança natural com Deus. Foram criados como seres pessoais tendo espírito, mente, emoções, autoconsciência e livre-arbítrio. Em certo sentido, a constituição física do homem e da mulher retrata a imagem de Deus, o que não ocorre no reino animal. Deus pôs nos seres humanos a imagem pela qual Ele apareceria visualmente a eles e a forma que seu Filho um dia viria a ter. O fato dos seres humanos terem sido feitos à imagem de Deus não significa que são divinos” (*Bíblia de Estudo Pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD, 1991, p. 33).



Lição 3



Leitura
Bíblica
Gênesis
2.18-25

A Primeira Mulher



ESPAÇO DOS ALVOS

Que a criança aprenda que
Deus criou homem e mulher.

ESPAÇO DA PROFESSORA

Depois de haver feito o homem, Deus formou Eva de uma das costelas de Adão. Homens e mulheres possuem a mesma substância, participam igualmente da imagem e semelhança dadas somente aos seres humanos. Homens e mulheres não são superiores uns aos outros, pelo contrário, um complementa o outro. Se você foi criada à imagem de Deus, você tem valor e importância para Ele como indivíduo.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Receba as crianças carinhosamente e demonstre satisfação ao cumprimentá-las. Vista-se com um avental decorado com um coração bem grande e faça luvas de mãos gigantes para abraçar as crianças à medida que forem chegando. Diga que este abraço é como o da mamãe porque na aula de hoje a criança aprenderá sobre a primeira mulher que o Papai do Céu fez.

Dê ocupação às crianças que chegarem mais cedo. Elas gostam de estar sempre fazendo algo. Auxilie as crianças a completarem a chamadinha com a quantidade de meninas e meninos. Receba os visitantes com a mesma atenção, determine alguma atividade para eles. Escolha a criança que será seu ajudante do dia (sugerimos que seja uma menina porque a lição é sobre a criação da mulher). Cante corinhos alegres enquanto a criança recolhe a oferta. Diga como nossas ofertas são usadas para ajudar famílias que estão com dificuldades. Faça uma oração com a classe para iniciar a aula e agradeça a Deus por ter feito cada uma das crianças.

Se você confeccionou o painel sugerido na primeira lição, acrescente a figura da primeira mulher (você pode usar o visual da lição) e lembre que na aula de hoje os alunos aprenderam sobre a primeira mulher que o Papai do Céu fez.

VOCÊ VAI PRECISAR

- E.V.A (para confeccionar as mãos grandes para o bem vindo);
- TNT (para confeccionar o avental);
- Cartolina;
- Recortes de gravuras de jornais ou revistas de mulheres de diferentes idades e nacionalidades;
- Papel A4;
- Cartolina ou papel fantasia (rosa ou vermelho para as meninas; azul ou verde para os meninos);

ESPAÇO DO LOUVOR:

Há muito tempo Deus nos fez.
Soprou o pó da terra de uma vez.
Deus fez a terra e o mar.
Fez a praia pra eu brincar.
Sete dias precisou para o mundo criar.

(Cantando as Histórias da Bíblia,
Vol. 1; p. 16, CPAD.)



ESPAÇO DE REFLEXÃO

Querida professora, você já parou para pensar por que Deus criou o mundo? Ele gosta de fazer as coisas e de estar conosco. Por este motivo Ele criou todas as coisas do nada, apenas pelo poder da sua Palavra. Você também faz parte da maravilhosa criação divina. Por isso, valorize-se como a filha de Deus que você é e agradeça a Ele por esta dádiva.

ESPAÇO DA BÍBLIA

“Ela será chamada de ‘mulher’.”
(Gênesis 2.23c)

Confecção: Como na aula passada, faça um cartaz com o versículo. Utilize imagens de mulheres em diversas idades (idosa, adulta, jovem, adolescente, criança e bebê) e de diferentes nacionalidades retiradas de jornais ou revistas. Escreva o versículo na parte central do cartaz e cole as figuras ao redor.



**“Ela será
chamada de
‘mulher’”**
(Gênesis 2.23c)

Explicação do versículo: Leia o versículo com as crianças repetidas vezes. Chame a atenção da turma para as diferentes etapas da vida. E diga que a primeira mulher que o Papai do Céu criou já era adulta, e não um bebê como todos nós quando nascemos. Diga às crianças que depois que o Papai do Céu criou Adão, Ele percebeu que precisava de alguém para fazer companhia para o homem. Por isso Ele decidiu criar a mulher. Ela foi feita de uma forma muito especial. Vocês querem saber como o Papai do Céu criou a primeira mulher?

ESPAÇO DA HISTÓRIA

Comece apresentando para as crianças a figura 2.4 da aula passada. Mostre que Adão está bem triste.

Vocês se lembram deste homem? Ele está alegre ou triste? (Aguarde a resposta.) O nome dele é Adão. Vocês se lembram qual era o trabalho de Adão? Isso mesmo! O seu trabalho era dar nome a todos os animais e cuidar do jardim. Adão amava o lar que o Papai do Céu fez para ele e gostava dos animais, mas nada ali era parecido com ele. Não havia ninguém que fosse como ele. Nenhum daqueles animais era um amigo para Adão, com quem ele pudesse conversar. As pessoas gostam de conversar. Vocês não gostam? (Incentive a resposta e aguarde.)

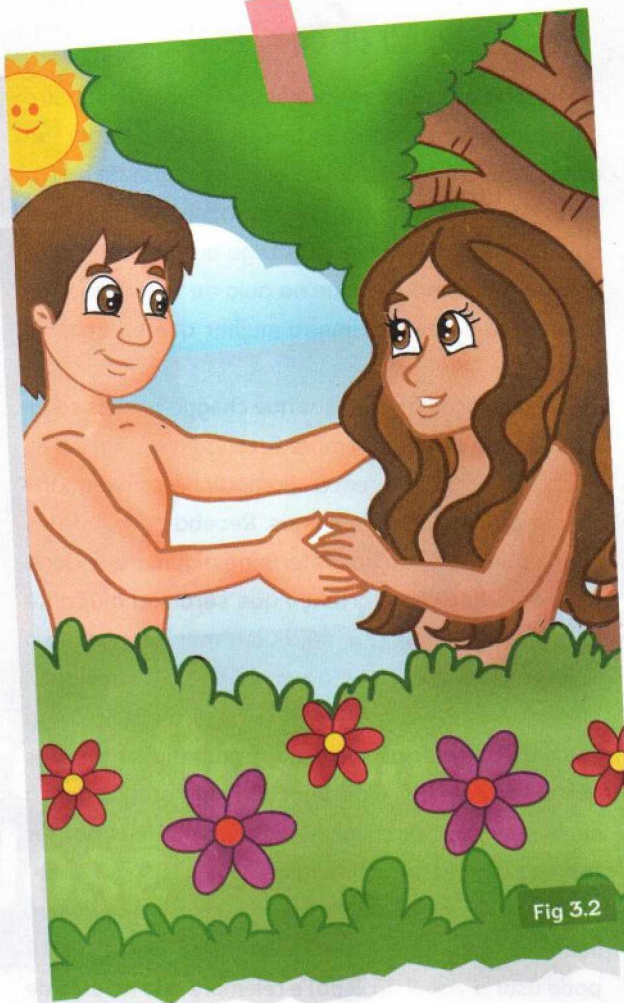


Fig 3.2

Então, o Papai do Céu fez Adão dormir um sono muito pesado (imite Adão bocejando dizendo “estou com tanto sono!” e se espreguice). Enquanto Adão dormia, [Fig. 3.1] o Papai do Céu tirou uma de suas costelas, bem aqui do lado (mostre com as mãos onde fica a costela), e com essa costela, Deus fez uma mulher para ser amiga e companheira de Adão.

Quando Adão acordou [Fig. 3.2], tinha alguém ao lado dele. Uma pessoa que ele nunca tinha visto ali antes. Quem era essa pessoa? Era a linda mulher que Papai do Céu tinha acabado de dar para Adão como companheira. Adão ficou tão feliz com a surpresa que deu para a mulher o nome de Eva. [Fig 3.3] Eva era linda, o ser mais lindo que o Papai do Céu criou. Olhe os cabelos dela, seus olhos, que perfeição! Eva também gostava dos animais, assim como Adão.

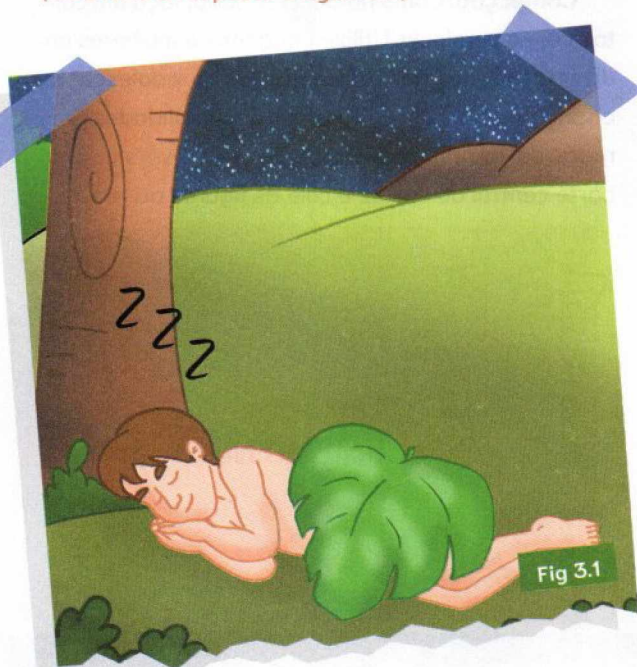


Fig 3.1

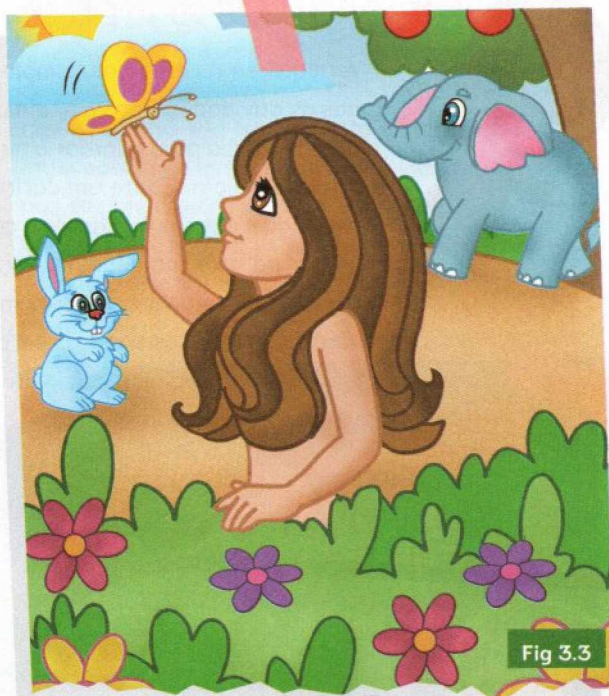


Fig 3.3

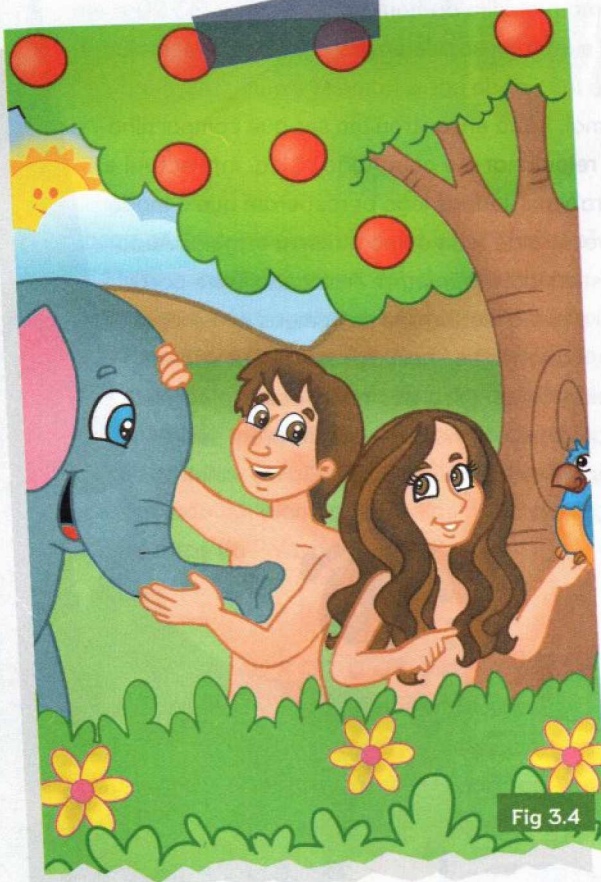


Fig 3.4

Adão ficou muito contente. Ele nunca mais ficou sozinho [Fig. 3.4]. Adão e Eva passaram a cuidar dos animais e do lindo jardim que o Papai do Céu criou para eles viverem. Eles estavam muito felizes.

O Papai do Céu fez Adão e Eva. Ele também fez o menino e a menina. Todos nós fomos feitos pelo Papai do Céu. Quem aqui está feliz pelo Papai do Céu ter feito você e sua família?

ESPAÇO DAS ARTES

Disponibilize pedaços de papel A4 com a medida 10x15cm para as crianças desenharem a mamãe (ou os membros de sua família). Diga que Deus fez o papai e a mamãe. Deus fez a família. Deus cuida da família. Este desenho será a “foto” da mamãe.

Faça um porta-retrato com as crianças para presentear às mamães. Prepare um quadro de cartolina, com moldura de cartolina colorida ou papel fantasia (rosa ou vermelho para as meninas; azul ou verde para os meninos). O tamanho desse quadro deverá ser suficiente para o desenho que as crianças farão das mamães.

Como o foco desta lição é mostrar para a criança que Deus fez a mulher e fazer a criança reconhecer que existem meninas e meninos, também sugerimos que reproduza o espaço do lar. Neste espaço, as crianças poderão imitar as mamães e os papais (ou a vovó e o vovô, ou ainda a titia e o titio), brincando de casinha.



ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, as crianças deverão cobrir o caminho ligando o personagem ao seu brinquedo. A menina brinca de boneca e o menino brinca de carrinho.

2. Professora, as crianças deverão circular o desenho em que Adão está dormindo. Diga aos alunos que enquanto Adão dormia, Deus retirou uma das suas costelas e fez Eva.



ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Verifique se as crianças completaram todas as atividades. Peça a ajuda do seu ajudante do dia para guardar o material e arrumar a sala. Cante um corinho de despedida e outro que estimule a criança a voltar na próxima semana. Peça aos visitantes que retornem no próximo domingo. Ore despedindo as crianças em ordem. Na saída, vista o mesmo avental do início da aula e dê um caloroso abraço em cada criança.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“Adjutora’ adequada (Gn 2.20). A expressão não sugere inferioridade, pois a mesma palavra hebraica (ezer) é usada para identificar Deus como o auxílio do homem em Salmos 33.20 e em diversas outras passagens. Certamente Deus não é inferior ao homem porque nos oferece ajuda! Na realidade, ‘adjutora’ adequada ensina a plena igualdade entre homens e mulheres, e indica que, em Eva, em contraste com todo o reino animal, Adão encontrou um ser que compartilha plenamente a sua natureza, e assim podia relacionar-se com Adão física, intelectual e espiritualmente. ‘Da costela’ (Gn 2.22-25). Os rabinos judeus logo perceberam que o modo da criação da mulher é significativo. Se Eva tivesse sido feita do pó da terra original, Adão poderia tê-la considerado como uma criação secundária e inferior. Formando Eva a partir da substância do próprio Adão, Deus afirmou a plena identidade de homens e mulheres como pessoas que trazem a imagem divina. Adão viu as implicações imediatamente, e as aceitou completamente. Eva foi recebida como ‘osso dos meus ossos e carne da minha carne.’ Que lição está inserida aqui para os cristãos considerarem seriamente” (RICHARDS, Lawrence O. *Comentário Devocional da Bíblia*. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, pp. 11,12).



Lição 4



Leitura
Bíblica
Gênesis
3.1-24

O Primeiro Pecado

ESPAÇO DOS ALVOS

Que a criança compreenda que desobediência é pecado e nos afasta de Deus.

ESPAÇO DA PROFESSORA

Existe uma guerra que você não pode ver. Mas ela ocorre dentro de você. É a constante luta entre a carne e o espírito: um quer fazer você ceder à tentação e o outro quer ajudá-la a resistir a isso. Imagine esta mesma guerra acontecendo com Eva. Antes de culpá-la por ter cedido à tentação da serpente de comer o fruto que Deus dissera para não comer, coloque-se no lugar dela.



ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Chegue antes das crianças, prepare tudo e quando elas chegarem, receba-as com um sorriso de satisfação no rosto demonstrando-lhes o quanto você está feliz com a presença delas. Acomode-as em seus devidos lugares e cante corinhos até que todas tenham chegado. Escolha o ajudante do dia. Peça que conte a quantidade de meninas e meninos na sala e complete a chamadinha. Em seguida, o ajudante recolherá as ofertas, enquanto você explica que as ofertas ajudam muitas crianças que vivem com muito pouco. Faça uma oração com a classe pedindo perdão a Deus por todos os erros cometidos e introduza a aula perguntando quem é obediente ao papai e à mamãe. Parabenize os obedientes e diga que o Papai do Céu fica muito triste com a criança que desobedece. Agora vamos todos obedecer a professora e ficar quietinhos para aprender a história das primeiras pessoas que desobedeceram.

ESPAÇO DA BÍBLIA

“[...] Ele perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade.” (1 João 1.9b)

Confecção: Escreva o versículo em uma cartolina. Leia-o três vezes para as crianças. Peça que repitam também três vezes. Depois de ter recitado o versículo, cubra a palavra ELE e peça que as crianças recitem o versículo, incluindo a palavra que foi “escondida”. Em seguida, cubra também a palavra PECADOS. Repita novamente o processo de recitação, incluindo a palavra que está coberta. Faça um coração sujo, machucado, malvado. Explique às crianças que Ele é o Papai do Céu.

Explicação do versículo: Primeiramente, explique às crianças o que é pecado. Diga que pecado é fazer o que é errado. Por exemplo: desobedecer ao papai e à mamãe, brigar com o irmãozinho, morder o amiguinho, bater no animalzinho, falar palavras feias, se jogar no chão fazendo birra... A criança que faz isso, ela tem o coração assim (mostre o coração sujo, machucado e malvado) sujo, machucado, malvado e triste. Se tiver alguma criança que faça essas coisas, ela deixa o Papai do Céu muito triste.



ESPAÇO DA HISTÓRIA

Abra a sua Bíblia em Gênesis 3. As crianças precisam crer, desde pequenas, que as histórias bíblicas que elas aprendem estão na Bíblia, a Palavra de Deus. Deixe os visuais em ordem para serem usados. Apresente a figura 3.4 e mostre como o casal estava feliz no jardim. Adão e Eva estavam felizes no lindo jardim que o Papai do Céu fez para eles viverem. Vejam quanta coisa bonita Deus fez! Neste jardim tinha muitas flores e muitas árvores que cresciam cheias de frutas deliciosas. **[Fig. 4.1]** O Papai do Céu falou para Adão e Eva que eles podiam comer a fruta da árvore que quisessem, na hora que quisessem, menos de uma árvore. Eles nunca poderiam comer a fruta da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Um dia, Eva estava olhando e admirando a árvore com os seus lindos frutos que o Papai do Céu disse que ninguém poderia comer. Aquela árvore era muito linda. **[Fig. 4.2]** De repente apareceu uma cobra no meio das folhas e a cobra falou com Eva! Vocês já viram cobra falar? Animal não fala, não é mesmo?! Mas naquele dia a cobra falou com Eva e perguntou (mude a voz para imitar a cobra): “É verdade que Deus disse mesmo para você não comer a fruta desta árvore?” Imaginem o susto que Eva tomou! Uma cobra falando com ela?

A cobra queria que Eva desobedecesse ao Papai do Céu. Aquela cobra era o Diabo, querendo fazer Eva



pecar, falando para ela fazer o que era errado. Eva disse para a cobra que o Papai do Céu não deixou que ela e Adão comessem daquela árvore, senão eles morreriam. Mas a cobra convenceu Eva de que nada de ruim aconteceria com ela. E se Eva comesse um pedaço daquela fruta tão deliciosa, ela seria como o Papai do Céu, sabendo a diferença que existe entre o bem e o mal.

Eva olhou mais uma vez para a fruta que parecia ser muito saborosa. Ela lembrou que o Papai do Céu disse que não poderia comer e, mesmo assim, ela pegou uma fruta e comeu. **[Fig. 4.3]** Depois Eva deu um pedaço para Adão e ele também comeu. Quando o Papai do Céu foi passear pelo jardim, Ele não viu Adão e Eva e perguntou: “Onde vocês estão?” Eles estavam escondidinhos com medo do Papai do Céu. Então o Papai do Céu perguntou: “O que vocês fizeram? Por que estão se escondendo? Vocês comeram a fruta da árvore que eu não deixei que comessem?”

Adão e Eva disseram que sim, que comeram a fruta proibida. Então o Papai do Céu ficou muito triste com Adão e Eva e mandou que eles fossem embora do jardim. Como eles eram desobedientes, não poderiam mais viver naquele lindo lugar que o Papai do Céu fez para eles morarem. **[Fig. 4.4]** Adão e Eva foram embora do jardim e o Papai do Céu colocou dois anjos para guardarem a entrada do jardim para que Adão e Eva nunca mais entrassem novamente. Eles desobedeceram a Deus e por isso se afastaram do Papai do Céu.



Fig 4.3

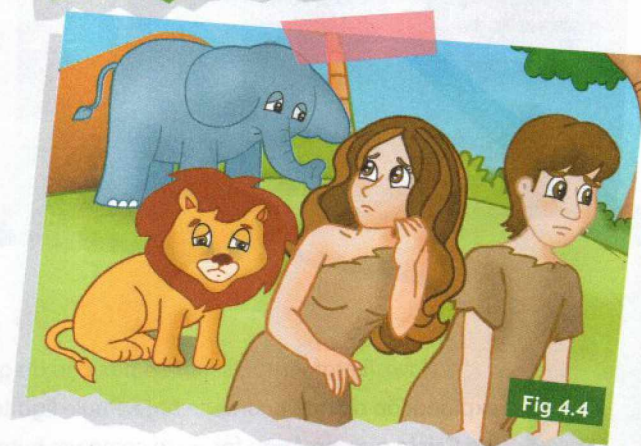


Fig 4.4

ESPAÇO DAS ARTES

Faça um cartaz com cenas de crianças fazendo coisas certas e coisas erradas. Monte o cartaz com a ajuda das crianças. Divida o cartaz ao meio e de um lado, escreva CERTO e do outro, ERRADO. Cada criança pegará uma gravura e você explicará para a criança o que aquela figura representa. Após a explicação, pergunte à criança se aquela atitude representada na gravura é certa ou errada. Se o Papai do Céu fica alegre ou triste com uma criança que age desta forma. A criança deverá colar a gravura do lado do cartaz que classifica as atitudes erradas.



Fig 4.2

ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, as crianças deverão contar os elementos de cada quadro e pintar o número correspondente. Ajude as crianças a contar os elementos. Diga: “Quantas árvores há no quadrinho?” “Quantas maçãs há no quadrinho?” “Quantas serpentes há no quadrinho?”

2. Professora, lembre que após comerem do fruto que não poderiam ter comido, Adão e Eva perceberam que estavam sem roupa e ficaram com vergonha do Papai do Céu. Deus fez roupa para eles e agora as crianças ajudarão a colocar a roupa em Adão e Eva.



ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Observe se as crianças terminaram todos os trabalhos e ajude àquelas que ainda estão com dificuldades de concluir. Peça ao seu ajudante do dia para recolher as revistinhas. Arrume a sala, repita o versículo, ore com elas e cante um corinho de encerramento. Forme um trenzinho e conduza os alunos à saída ordenadamente.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“O Novo Testamento assume a posição de que a queda de Adão seja um evento histórico e uma explanação do que acontece hoje. Paulo liga tão intimamente a respectiva supremacia de Adão e de Cristo que, se Adão for visto como um mito, então Cristo também deve ser considerado como um mito (Rm 5.12ss.; 1 Co 15.21ss.; veja também 1 Tm 2.14); pois Adão era o tipo daquele que deveria vir —‘o último Adão’ e o ‘segundo homem’ (1 Co 15.45,47). Os detalhes da queda são claros. Ao invés de confrontar Adão, o tentador, na forma de uma serpente, aproximou-se de Eva. Não sendo o cabeça da raça, e tendo recebido o mandamento de Deus apenas indiretamente, seria menos provável que ela assumisse um senso de responsabilidade. O curso que o tentador seguiu em Gênesis 3 está por trás de todo pecado que é cometido. Em primeiro lugar, vem a sugestão para se duvidar da Palavra de Deus (‘É assim que Deus disse...?’). Em segundo, vem a rapidez para desacreditar a Palavra de Deus (‘É certo que não morreréis’). Em terceiro, vem o apelo ao orgulho e à autossuficiência (‘Sereis como Deus’). Por último, vem a efetiva desobediência à Palavra de Deus (eles ‘comeram’)” (Dicionário Bíblico Wycliffe. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 1630).



Lição 5



Leitura
Bíblica
Gênesis 4

Os Primeiros Irmãos

ESPAÇO DA PROFESSORA

Professora, não sabemos os motivos que levaram o Senhor a aceitar o sacrifício de Abel e a rejeitar o de Caim, os primeiros irmãos, filhos de Adão e Eva. Ambos sabiam qual era a vontade de Deus, mas apenas Abel obedecia a Deus a todo custo. A exemplo de Abel, devemos buscar conhecer a vontade de Deus, obedecê-lo e confiar nEle para nos ajudar a fazer o que é certo.

ESPAÇO DOS ALVOS

Que a criança perceba que a inveja é um sentimento ruim e procure fazer coisas que deixam o Senhor feliz.





ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Durante o decorrer da semana, vá se preparando para a aula de domingo. Ensaie um corinho novo para ensinar às crianças, elas sempre gostam de novidade. É interessante que o louvor seja curto e que tenha bastante gestinho fácil para a criança reproduzir. Esteja com tudo pronto para quando as crianças chegarem. Os seus auxiliares podem ajudá-la a ensinar o corinho novo enquanto você recebe as crianças com alegria. Escolha o ajudante do dia. Faça uma oração, recolha as ofertas, distribua a revistinha e peça às crianças que fiquem em seus lugares.

ESPAÇO DO LOUVOR

Somos uma grande família,
Somos todos irmãos, filhos de Abraão,
É por isso que vivemos em união,
E se alguém precisa, estendemos a mão.
E ajudamos nossos irmãos na fé,
Pois, família de Deus nós somos
É assim que Deus quer.

(Livro de Cânticos Jardim de Infância
1/2, p. 31, CPAD.)



ESPAÇO DE REFLEXÃO

Caim foi acometido por um ciúme doentio que o levou ao pecado. Se ele tivesse expulsado este sentimento, o pecado não encontraria espaço em sua vida. Hoje também podemos ser vítimas do pecado se não o vencermos, diariamente, não com as nossas próprias forças, mas com a ajuda do Espírito Santo. A batalha contra o pecado durará por toda a nossa existência, até o dia em que receberemos um corpo glorificado.

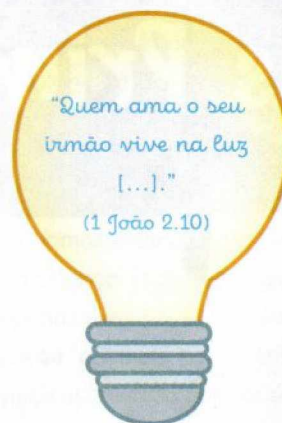
VOCÊ VAI PRECISAR

- Cartolina;
- Tesoura;
- Lanterna;
- Uma bola pequena;
- Saco de pirulito (ou outro brinde se sua preferência).

ESPAÇO DA BÍBLIA

"Quem ama o seu irmão vive na luz [...]."
(1 João 2.10)

Confecção: Faça um cartaz no formato de uma lâmpada e escreva o versículo dentro dele. Leia o versículo para as crianças algumas vezes até que elas o repitam completamente sozinhas.



Explicação do versículo: Diga às crianças que quem ama o seu irmão (ou sua irmã), não bate, não empurra, não quebra o brinquedo dele. Essa criança não vive no escuro, mas vive na luz (neste momento, acenda a lanterna no seu rosto). Em seguida, faça perguntas sobre o versículo. Exemplo:

Pergunta: "Quem não ama o seu irmão, vive na luz?"

Resposta: "Nãooo!"

Pergunta: "Quem ama o seu irmão, vive no escuro?"

Resposta: "Nãooo!"

Pergunta: "Quem ama o seu irmão, vive na luz?"

Resposta: "Simmm!"

ESPAÇO DA HISTÓRIA

Papai do Céu mandou Adão e Eva irem embora do lindo jardim. Eles foram viver em um outro lugar onde não tinha tantas árvores com frutas para eles comerem. Adão devia trabalhar. Ele plantava e colhia o que eles precisavam comer. O tempo passou... e Eva teve um filho. O nome do seu filho era Caim. Vamos repetir o nome o filho de Eva? C-A-I-M.

Muito tempo depois, Eva estava esperando um outro bebê [Fig. 5.1]. Enquanto Adão trabalhava, Eva cuidava de Caim. Os dias se passaram e o bebê que Eva estava esperando, nasceu. Outro menino. O seu nome era Abel. Vamos repetir o nome dele também? A-B-E-L.

Caim e Abel cresciam fortes e saudáveis, assim como vocês. [Fig. 5.2] Eles gostavam de comer muitas frutas e muitas verduras. Eles também ajudavam muito seus pais. Quem aqui ajuda a mamãe e o papai? Caim e Abel eram irmãos e também eram muito diferentes um do outro. Cada um gostava de uma coisa. Um gostava de cuidar mais das plantas e das frutas. O outro gostava mais de cuidar dos animais.

Depois de muito tempo, Caim e Abel já não eram mais criancinhas, eles já estavam crescidos. [Fig. 5.3] Vocês estão vendo esse que está segurando um cesto



Fig 5.2

com várias frutas, verduras e legumes? Qual é mesmo o nome dele? Muito bem! Caim. E qual o nome do que está segurando a ovelhinha? Muito bem! Abel.

Enquanto Caim e Abel cresciam, eles também iam aprendendo a amar o Papai do Céu. Caim está levando algumas frutas, verduras e legumes para oferecer ao Papai do Céu. Caim quer dar para Deus o que ele produz. Abel está levando um cordeiro para ofertar ao Papai do Céu. Abel também quer dar para Deus o que ele produz.

O Papai do Céu aceitou o presente que Abel levou para Ele, mas não aceitou o presente que Caim levou. Isso deixou Caim muito zangado. Ele estava tão bravo e com tanta inveja do seu irmão, que o matou. [Fig. 5.4]

Caim era mal e matou seu irmão porque o Papai do Céu gostou mais do presente que recebeu de Abel. O Papai do Céu vai castigar Caim por causa da sua maldade. Caim matou seu irmão porque estava zangado com Deus. Que coisa feia que Caim fez!

O Papai do Céu deseja que todos os irmãos vivam unidos, sejam amigos, ajudem um ao outro e cuidem uns dos outros. A inveja é um sentimento muito ruim, que não pode estar no coração da criança que gosta do Papai do Céu. Vamos fazer uma oração, pedindo ao Papai do Céu para limpar o coraçãozinho de cada um.

Papai do Céu, ajude-me a fazer as coisas que te deixam feliz. Limpe o meu coraçãozinho para que eu venha amar o meu irmão. Em nome de Jesus. Amém!

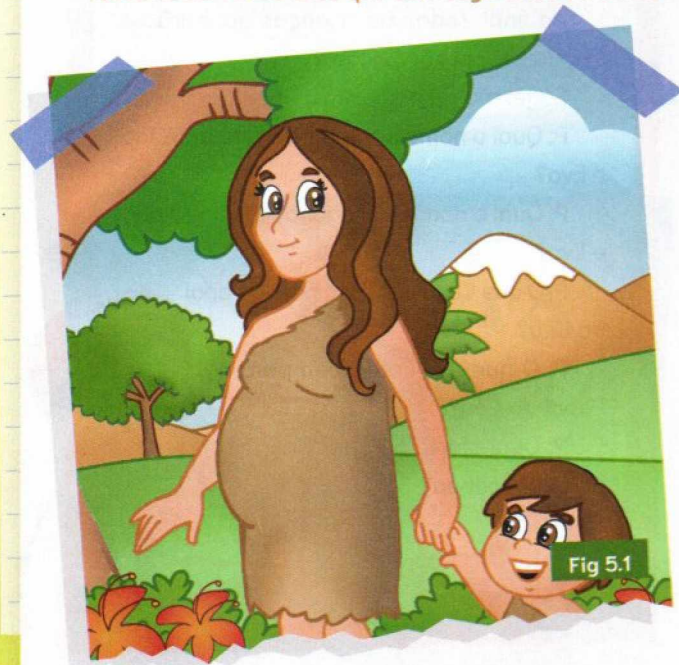


Fig 5.1

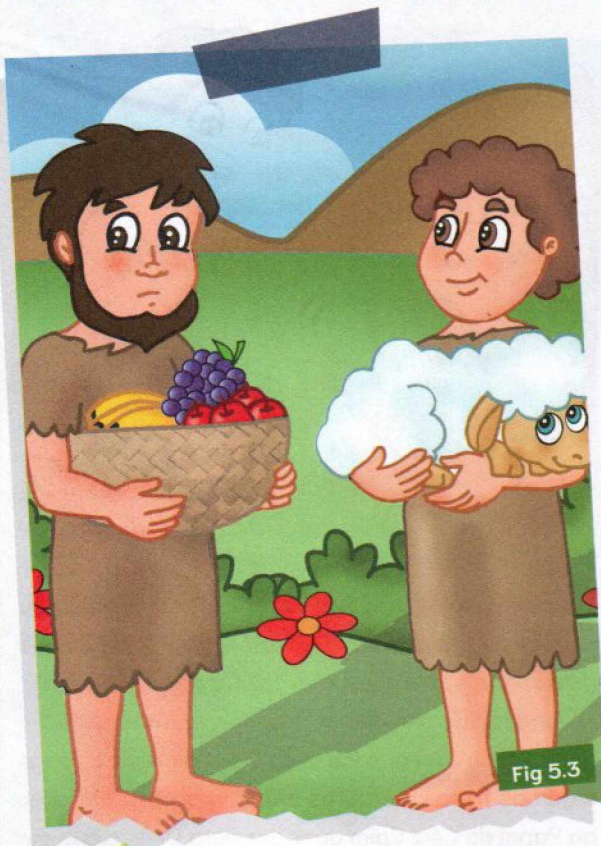


Fig 5.3

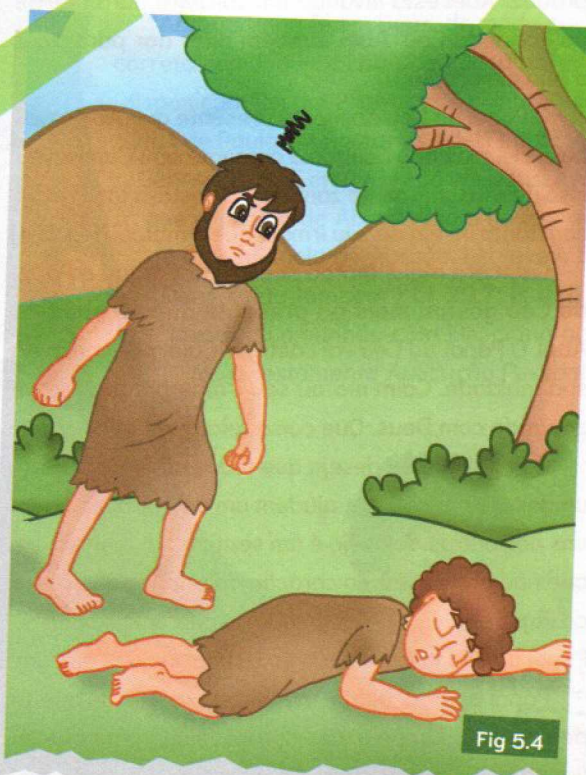


Fig 5.4

ESPAÇO DAS ARTES

Faça com as crianças uma adaptação da brincadeira chamada “Batata quente”. Use uma bola pequena para passar de mão em mão. Faça um círculo com as crianças e coloque uma música bem animada. Quando a música parar, a criança que estiver com a “batata” na mão, responderá a pergunta que a professora vai ler sobre a lição (a pergunta deverá ser preparada antecipadamente). Se a criança acertar, ganha um brinde. Se não acertar, a pergunta volta para o saco. As demais crianças deverão ficar felizes com o coleguinha que ganhou o brinde. Estimule a comemoração da resposta certa. A quantidade de perguntas deve ser equivalente à metade da quantidade de alunos da sua turminha. Coloque as perguntas em um saco e sorteie conforme a “batata quente” vai parando. Se cair em alguma criança que já respondeu, passe a pergunta para a criança que estiver à direita daquela que caiu a “batata”.

Ao final, todas as crianças ganharão o brinde pela participação.

Sugestão de perguntas:

P: Qual o nome do primeiro filho de Adão e Eva?

P: Qual o nome do segundo filho de Adão e Eva?

P: O que Caim ofereceu para o Papai do Céu?

P: O que Abel ofereceu para o Papai do Céu?

P: Qual oferta o Papai do Céu recebeu?



ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, disponibilize lápis de cor ou giz de cera para as crianças colorirem o desenho. Enquanto pintam, diga que o Papai do Céu fez os irmãos para se amarem.

2. Professora, as crianças deverão fazer uma linha ligando Caim até o seu cesto e Abel até o seu cordeirinho. Explique que eles eram irmãos e gostavam de coisas diferentes.



ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Verifique se as crianças completaram todas as atividades. Guarde o material e arrume a sala. Recite novamente o versículo do dia. Cante um corinho que estimule a criança a voltar na próxima semana. Peça aos visitantes que retornem no próximo domingo. Ore despedindo as crianças em ordem e com um caloroso abraço.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“Deus aceitou a oferta de Abel, mas não a de Caim. Três razões foram sugeridas para a rejeição da oferta de Caim: A primeira é que Abel ofereceu o melhor que possuía, ao contrário de Caim. Mas não existe uma clara indicação dessa hipótese no relato bíblico. A segunda é que Caim trouxe uma oferta onde não foi necessário o derramamento de sangue e, dessa forma, ofendeu a Divindade por se passar por um homem justo sem necessidade de qualquer sacrifício pelos pecados. Essa teoria tem um forte apelo teológico. Ela assume que houve, previamente, uma instrução Divina sobre o tipo de oferta que deveria ser apresentada para se fazer a expiação pelos pecados. Existe uma indicação de que tal revelação fora feita pelo uso da forma verbal encontrada em Gênesis 4.3 que pode significar uma ação habitual. Sem excluir a possível validade dessas duas teorias, devemos assinalar que uma terceira também parece ter um firme suporte escritural. Esta afirma que a atitude de Caim estava errada. Em Hebreus 11.4 lemos que foi ‘pela fé’ que Abel ‘ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim’ (*Dicionário Bíblico Wycliffe*. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 335).



Lição 6



Leitura
Bíblica
Gênesis
6.1–7.9

A Primeira Chuva

ESPAÇO DOS ALVOS

Que a criança aprenda que a primeira chuva foi o dilúvio e Deus guardou Noé porque ele era obediente.

ESPAÇO DA PROFESSORA

Diferente das pessoas de sua época, Noé escolheu obedecer e viver uma vida justa. E assim, Deus o escolheu para a tarefa de construir a arca e alertar ao povo a respeito do julgamento e destruição que viriam para aniquilar o pecado e o mal. Como Noé, nós cristãos somos chamados para defender a justiça divina em meio ao mal. Deus não disse que seria fácil, mas Ele prometeu estar conosco até o fim!

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Faça uma arca de Noé de papelão grande que caiba pelo menos você em pé enquanto conta a história de hoje. Monte a sua arca na frente da classe. Tente montar a arca no dia anterior, mas se não for possível, chegue mais cedo do que o habitual para finalizar a decoração da arca já pré-montada. Peça que seus ajudantes cheguem mais cedo também para adiantar esta parte da aula.

Receba as crianças com a alegria costumeira.

ESPAÇO DO LOUVOR:

Pode chover, pode chover	Vem cá, leão!
A arca está pronta	Vem cá, cavalinho
Noé construiu	Vem cá jacaré
Pode chover, pode chover	O galo, a galinha
Quem vai entrar	Vem cá jacaré
Pra não se molhar?	O galo, a galinha
Vem cá dona vaca	E o chimpanzé
Vem cá seu leão	Vem cá, vem cá, vem cá!
O tigre, o gato	
O urso e o pato	
Noé tá chamando	
Vem cá, vem cá.	

(Cantando as Histórias da Bíblia,
Vol. 1, p. 4, CPAD.)



ESPAÇO DE REFLEXÃO

Noé viveu uma vida inteira de obediência e gratidão. Para ele, a obediência significava um compromisso com um projeto em longo prazo. Você já parou para pensar que o projeto ao qual você se dedica agora reverberará na eternidade?

ESPAÇO DA BÍBLIA

“Guarda-me, ó Deus, pois em ti eu tenho segurança!” (Salmos 16.1).

Confecção: Faça um cartaz em forma de uma arca. Escreva o versículo no cartaz e esconda algumas

palavras debaixo das janelas da arca. Esconda as palavras “Deus” e “segurança”. Leia o versículo algumas vezes na Bíblia e peça que as crianças repitam até que recitem o versículo sem o seu auxílio.

Explicação do versículo: Diga às crianças que o Papai do Céu é o nosso maior protetor. É Ele quem nos guarda e por isso temos segurança apenas nEle. Só estamos verdadeiramente protegidos com o Papai do Céu. Com a segurança que o Papai do Céu nos dá, não temos medo do escuro, não temos medo da chuva ou do trovão, não temos medo de nada porque temos o Papai do Céu nos guardando.

ESPAÇO DA HISTÓRIA

Houve um tempo em que as pessoas faziam o que era mal. E isso deixava o Papai do Céu muito triste. Todos os homens eram maus. Menos um homem. Vocês estão vendo este homem? (Mostre Noé na **Fig. 6.1**) O nome dele era Noé. Vocês podem repetir o nome dele? N-O-É. Noé amava o Papai do Céu e fazia tudo o que Ele mandava. Noé era muito obediente a Deus.

Um dia, o Papai do Céu já estava muito triste com as coisas erradas que as pessoas faziam e decidiu castigar essas pessoas. Mas Ele não se esqueceu de Noé e não queria castigá-lo junto com as pessoas más. Então Ele chamou Noé e mandou que ele construísse uma arca, (sinalize o projeto da arca na **Fig. 6.1**) um barco nem grandão, porque o Papai do Céu iria enviar uma chuva muito forte. Noé obedeceu. Ele e sua família começaram a construir a arca.

O Papai do Céu também queria salvar os animais. Por isso, ele mandou fazer uma arca bem grande e (**Fig. 6.2**) quando a arca já estava pronta, um casal de cada animal entrou na arca. Todo tipo de animal entrou na arca. Entrou o casal de elefante, o casal de girafa, o casal de macaco...

E as pessoas malvadas viam Noé fazendo a arca e riam dele, chamando-o de maluco. Noé dizia para as pessoas pararem de fazer as coisas erradas porque o Papai do Céu estava triste com elas e iria castigá-las. Papai do Céu ia enviar muita chuva que encheria tudo de água. E as pessoas não acreditaram em Noé. Até

que um dia, depois que Noé estava dentro da arca com sua família e os animais, a chuva começou a cair (Fig. 6.3). Essa foi a primeira vez que caiu chuva do céu. As pessoas não sabiam o que era chuva até esse dia. E caía tanta chuva que foi enchendo a terra, formando um rio de tanta água que tinha e a arca começou a flutuar.

Depois de muitos dias, a chuva parou de cair. Todas as pessoas malvadas morreram afogadas. Só Noé ficou vivo com sua família e os animais que entraram na arca. Depois que toda aquela água da chuva havia sumido, (Fig. 6.4) Noé saiu da arca com sua família, são e salvo. Ele e sua família agradeceram ao Papai do Céu por protegê-los e Deus colocou um lindo arco no céu como promessa de que nunca mais haveria dilúvio outra vez.

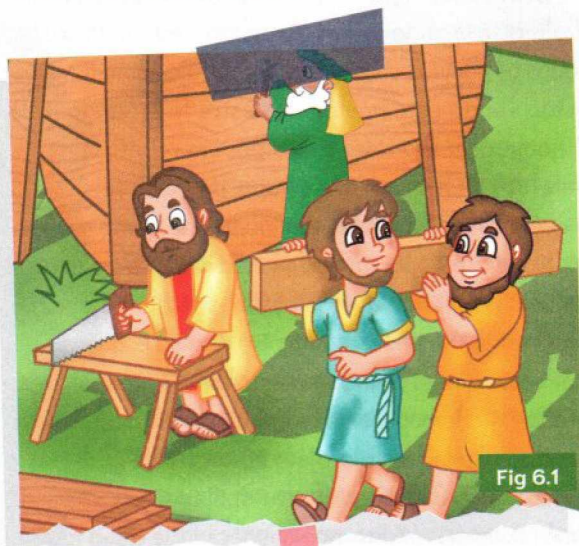


Fig 6.1



Fig 6.2



Fig 6.3

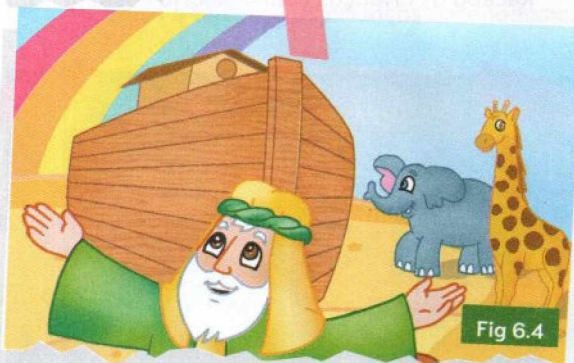


Fig 6.4

ESPAÇO DAS ARTES

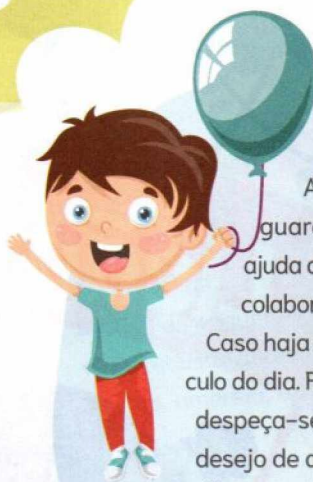
Monte uma arca com os alunos. Aproveite a mesma que você fez para a introdução da aula. Use uma caixa de papelão grande, recorte as janelas, faça a porta. A atividade consistirá em cada um encontrar o seu par. Faça o rosto de cada animal, macho e fêmea, e pendure no pescoço de cada criança. A criança deverá encontrar o seu par e, de mãos dadas com o amiguinho, se dirigir para dentro da arca. Use o gênero do animal de acordo com o da criança (por exemplo: o menino será o leão; a menina será a leoa). Diga que o Papai do Céu conduziu cada casal de animal para dentro da arca para serem salvos da grande inundação. Peça que imitem o som dos animais enquanto procuram o par e entram na arca.



ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, pergunte às crianças o que falta na cena. Elas deverão perceber que falta a chuva. Se você perceber que elas estão com dificuldade, vá dando dicas para orientá-las.

2. Professora, disponibilize barbante para as crianças colarem no nome de Noé. Auxilie as crianças passando cola onde elas colarão o barbante. Pergunte qual o nome do personagem da nossa história.



ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Após concluir todas as atividades, guarde os materiais utilizados com a ajuda dos alunos. Desta forma, eles estarão colaborando para manter a sala arrumada. Caso haja tempo disponível, relembre o versículo do dia. Faça uma oração de encerramento e despeça-se de cada aluno expressando o seu desejo de que ele esteja presente na próxima aula. Incentive o retorno dos visitantes e peça que os alunos tragam mais visitantes.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“Noé é um dos mais impressionantes homens da Bíblia. Ele vivia em uma sociedade totalmente corrupta. Mas ele era comprometido com a santidade, e conseguiu viver uma vida irrepreensível. Ainda mais impressionante é o fato de que, quando Deus lhe disse que construísse uma embarcação gigantesca, em uma época quando ainda não se conhecia a chuva (2.6), imediatamente Noé se pôs a fazer isso! Noé e seus filhos cortaram e moldaram toneladas e toneladas de vigas, para firmar a quilha e o esqueleto. Eles serraram incontáveis milhares de tábuas para as laterais. Eles plantaram, juntaram e armazenaram colheitas para servirem como alimentos para si mesmos e para os animais que Deus iria trazer quando chegasse o momento. E durante todo o tempo eles devem ter sido ridicularizados por seus vizinhos, que ouviram e zombaram as loucas predições de Noé sobre a água prestes a cair do céu e a destruí-los. Quanto tempo Noé e seus filhos trabalharam? Gênesis 6.3 nos diz. Quando Deus tomou a decisão de trazer juízo, deu à humanidade 120 anos. Foi durante este tempo que Noé e seus filhos realizaram suas hercúleas tarefas. E durante todo este tempo Noé suportou as chacotas feitas às suas custas. Ele ignorou os cochichos que pretendiam que ele ouvisse. E continuou trabalhando, rodeado pelos risos dissimulados de seus vizinhos. Apesar de tudo, Noé continuou fiel” (RICHARDS, Lawrence O. *Comentário Devocional da Bíblia*. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.17).



Lição 7

Leitura
Bíblica
Gênesis
11.1-9

A Primeira Torre Muito Alta

ESPAÇO DOS ALVOS

Que a criança aprenda que Deus não permitiu que as pessoas vivessem todas juntas em um mesmo lugar para sempre porque Ele é o maior e o mais forte de todos.

ESPAÇO DA PROFESSORA

Ao tomar a decisão de permanecerem vivendo em um mesmo lugar, construindo uma torre, as pessoas estavam desobedecendo uma ordem divina. A ordem pode ter parecido pouca coisa, mas era importante para o plano de Deus que o homem se multiplicasse.

Qual foi a ordem que Deus lhe deu? Seja ela simples, ou não, tudo o que Deus diz é importante, por isso seja obediente.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

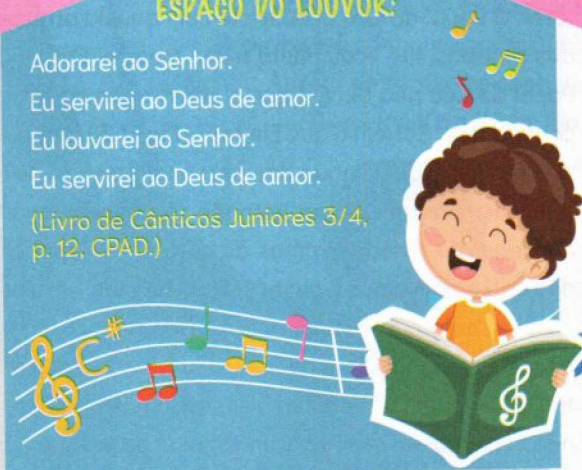
Chegue antes das crianças, prepare tudo e quando elas chegarem, receba-as com um sorriso de satisfação demonstrando-lhes o quanto você está feliz com a presença delas. Receba-as carinhosamente com saudações em várias línguas: Bom dia!, Good morning! (inglês), ¡Buenos-días! (espanhol), Bon jour! (francês), Buon jorno! (italiano). Demonstre satisfação ao cumprimentá-las. Diga para elas que você desejou-lhes um bom dia em diferentes línguas, pois cada país tem uma forma diferente de falar. No Brasil falamos português, nos Estados Unidos as pessoas falam inglês, na Espanha, falam espanhol, na França, falam francês, na Itália, falam italiano.

Acomode-as em seus devidos lugares e cante corinhos até que todas tenham chegado. Escolha seu ajudante do dia e peça que recolha as ofertas. Enquanto isso, diga as crianças que muitos missionários estão espalhados pelo mundo, em lugares que falam línguas diferentes da nossa, para divulgarem a mensagem de salvação e falar de Jesus para quem nunca ouviu falar dEle. E a nossa pequena contribuição aqui ajuda o missionário lá. E quem não tiver como contribuir com dinheiro, pode contribuir com oração. Faça uma oração, com a classe, pelas ofertas, pelos missionários e pelo início da aula.

ESPAÇO DO LOUVOR:

Adorarei ao Senhor.
Eu servirei ao Deus de amor.
Eu louvarei ao Senhor.
Eu servirei ao Deus de amor.

(Livro de Cânticos Juniores 3/4,
p. 12, CPAD.)



VOCÊ VAI PRECISAR

- Cartolina;
- Caixas pequenas;
- Papel lustroso glacê de várias cores (azul escuro, laranja, amarelo, roxo, vermelho, verde escuro);
- Cola;
- Tesoura;
- Régua;

ESPAÇO DE REFLEXÃO

Quando Deus espalhou as pessoas pelo mundo, ao confundir a língua delas em Babel, podemos perceber o plano de Deus para abençoá-las. Você já parou para pensar em quantas línguas o nome do Senhor é glorificado? Agradeça a Deus por Ele ser perfeito até neste detalhe.

ESPAÇO DA BÍBLIA

**"O Senhor diz: 'O céu é o meu trono'.
(Isaías 66.1a)"**

Confecção: Faça a silhueta de um trono e escreva o versículo.



Explicação do versículo: Vocês sabem o que é um trono? O trono é uma cadeira bem grande, bonita e especial. Quem senta em um trono é uma pessoa que tem muita importância. Quem senta em um trono é um rei. O Papai do Céu é o maior rei de todos. Ele é o Rei da glória, Ele é forte e poderoso. Ele é o rei de tudo. Ele manda em tudo. As pessoas não podem querer ser maiores do que o nosso Deus, o Papai do Céu. Algumas pessoas quiseram ser mais do que Deus e se deram mal.

ESPAÇO DA HISTÓRIA

- Bom dia! Diz o brasileiro.
- Good morning! Diz o americano.
- ¡Buenos-días! Diz o espanhol
- Bon jour! Diz o francês
- Buon jorno! Diz o italiano

Vocês sabiam que cada país tem um jeito de falar? Nós, aqui no Brasil, falamos o português. Mas se a gente for a outro país, as pessoas daquele lugar não entenderão o que a gente está falando.

Houve um tempo, a muitos e muitos anos atrás, depois do Dilúvio, (pergunte aos alunos se eles lembram, caso contrário, relembre rapidamente sobre a grande inundação) que as pessoas viviam no mesmo lugar. Elas também falavam a mesma língua. Tudo o que elas diziam o outro entendia. (Fig. 7.1) Então essas pessoas decidiram fazer uma torre muito alta, tipo um prédio de apartamentos, para que todos pudessem viver juntos no mesmo lugar.

A torre foi ficando cada vez mais alta. Realmente era uma bela construção que aquelas pessoas estavam fazendo. (Fig. 7.2) Mas para que fazer uma torre tão alta? Então as pessoas começaram a ficar vaidosas. Elas queriam provar que eram muito espertas, que

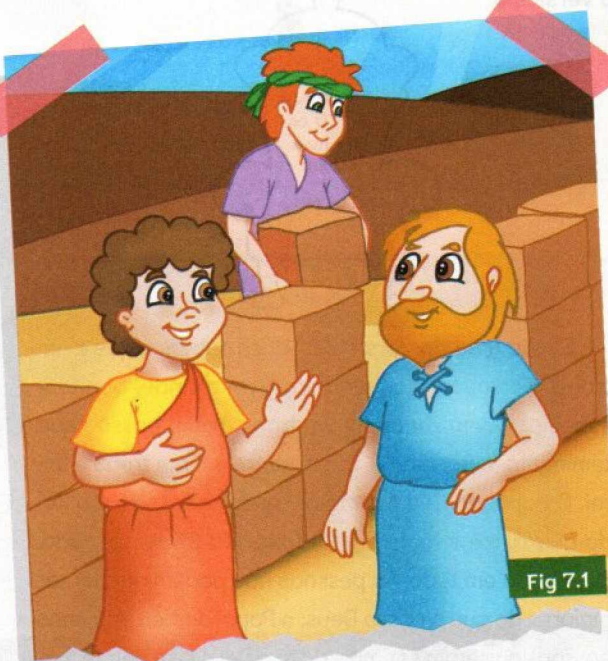


Fig 7.1

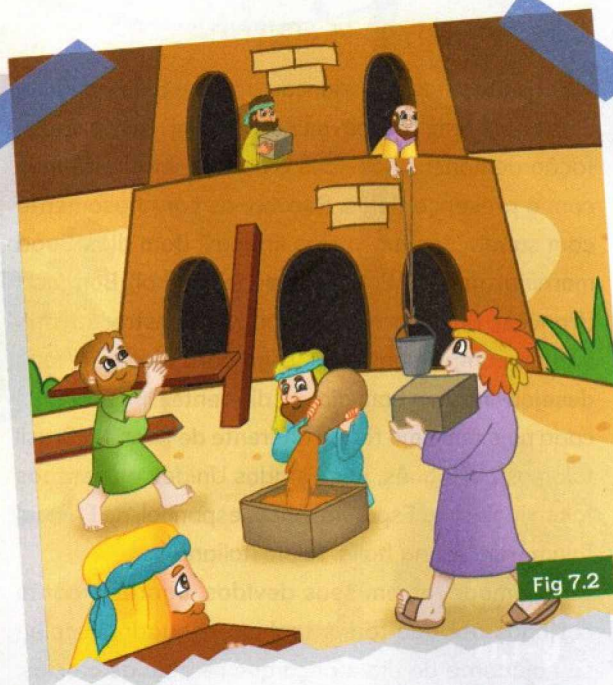


Fig 7.2

podiam fazer o que quisessem e que não precisavam do Papai do Céu! Como alguém pode viver sem a ajuda, a proteção, o cuidado e o amor do Papai do Céu? Ele que nos fez, Ele que nos dá a comida, Ele que nos deu o papai e a mamãe, Ele que nos protege do mal e nos ama muito!

Mas aquelas pessoas não queriam nem saber do Papai do Céu! Elas queriam fazer uma torre tão alta, mas tão alta, que fosse capaz de chegar lá em cima no céu! Lá no céu fica o trono do Papai do Céu, o nosso rei, e as pessoas queriam chegar lá no trono dEle com essa torre. O Papai do Céu ficou triste com aquela atitude das pessoas. Ele ficou muito triste mesmo! Então, o Papai do Céu não deixou que a construção da torre continuasse. Sabem o que Ele fez? (Fig. 7.3) O Papai do Céu misturou a língua das pessoas, fazendo com que elas falassem de um jeito tão confuso, que não conseguiam entender umas às outras. As pessoas não entendiam o que o amigo estava falando. Foi uma enorme confusão! Imaginem uma pessoa pedindo prego e recebendo pedra? Ou pedindo martelo e recebendo tijolo? Ninguém entendia mais ninguém. As pessoas não conseguiam conversar mais, nem pedir ajuda, e por isso, pararam de construir a torre.

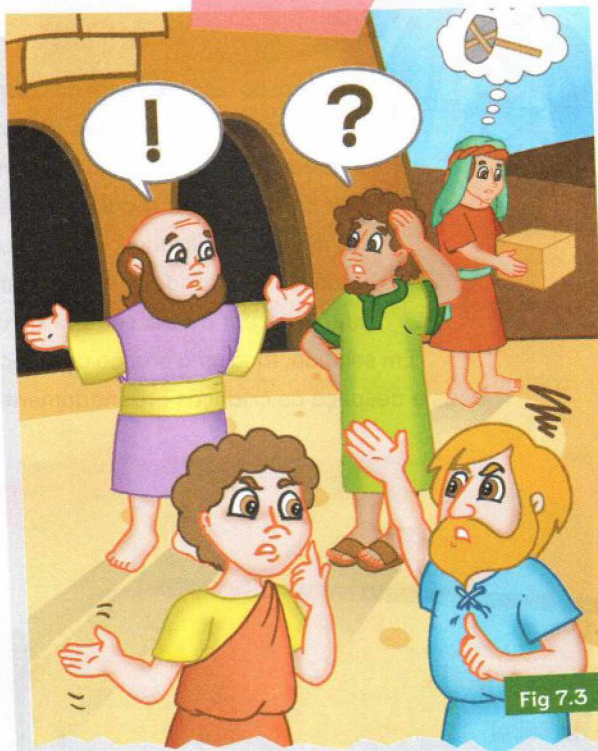


Fig 7.3

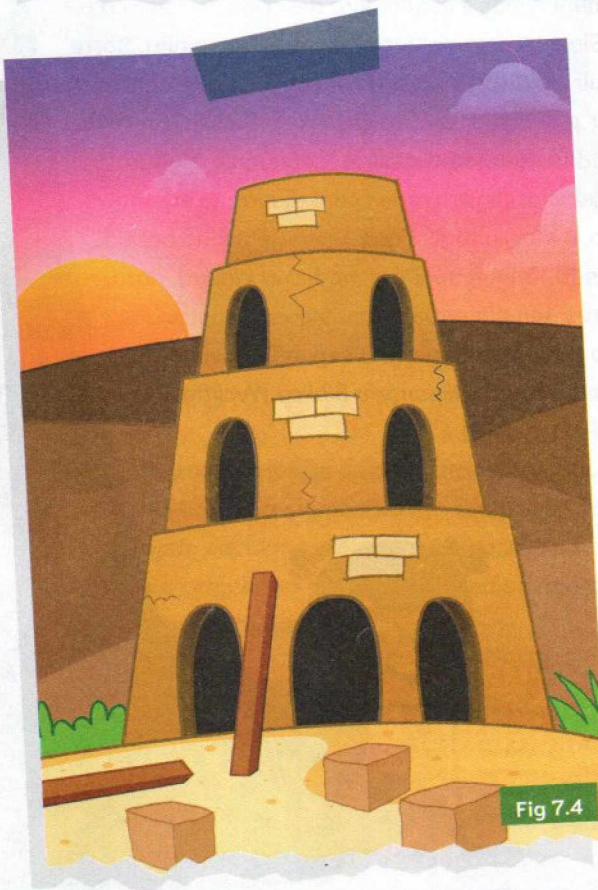


Fig 7.4

(Fig. 7.4) O Papai do Céu espalhou as pessoas por todos os lugares do mundo. Elas deixaram tudo para trás e não viveriam apenas em um mesmo lugar, foram morar em outros lugares, deixando a torre abandonada. A partir daquele dia, a torre foi chamada de "Babel", a torre da confusão.

Vocês viram como o Papai do Céu é o maior e o mais forte de todos? Ninguém pode querer achar que não precisa dEle. E também ninguém pode querer ser como Ele. Essas pessoas se deram mal porque quiseram ser maiores do que o Papai do Céu. E ninguém é maior do que Ele. Vamos agradecer ao Papai do Céu por Ele ser o maior e mais poderoso!

ESPAÇO DAS ARTES

Monte uma torre com caixas encapadas de diferentes cores. Organize as caixas de três em três, na horizontal e na vertical, com a mesma cor. Cada caixa deverá medir 2cm de altura, 6cm de largura e 20cm de profundidade. A brincadeira consiste em a criança retirar uma caixa de cada vez sem derrubar a torre. Se derrubar a torre, a criança sai da brincadeira.



ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, disponibilize lápis para as crianças realizarem a atividade. Durante este tempo, faça perguntas sobre a lição. Pergunte o nome do desenho que elas estão completando.

2. Professora, a criança deverá fazer um X na primeira torre (a maior) e circular a segunda torre (a menor). Em seguida deverá colorir a primeira torre. As crianças terão noção de grandeza e de ordem nesta atividade.



ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Ao final da aula, expresse aos alunos sua alegria pela presença deles. Incentive-os a voltar na próxima semana. Antes de orar para encerrar a aula, guarde todos os materiais utilizados; peça a ajuda dos alunos, mostrando-lhes a importância de manterem a sala sempre arrumada.

Em seguida, faça uma oração agradecendo a Deus e despeça as crianças ordenadamente.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“Torre de Babel

Essa expressão não aparece no Antigo Testamento, mas é usada para descrever a torre construída pelos primeiros habitantes na planície de Sinar. A palavra “torre” é *migdol* (cananita, “torre de vigia”). Basicamente, o povo queria construir uma torre para fortificar a cidade contra a vontade de Deus, em sua recusa de se espalhar e repovoar a terra depois do Dilúvio (Gn 11.4).

As torres-templo mesopotâmicas, chamadas no idioma assírio-babilônico *zigguratu* (“pináculo, topo de montanha”), são, com frequência, consideradas para ajudar no entendimento do formato da Torre de Babel. Contudo, o mais antigo zigurate existente, no antigo Uruque (a cidade bíblica de Ereque, Gênesis 10.10, que hoje é a moderna Warka), data de um pouco antes de 3000 a.C. Essas torres-templo eram retangulares, construídas em estágios, acessíveis por escadarias do pátio que iam até o segundo pavimento; deste, outras escadarias externas levavam ao topo” (*Dicionário Bíblico Wycliffe*. Rio de Janeiro: CPAD. p. 249).



Lição 8



Leitura
Bíblica
Gênesis
11.31-12.9

O Primeiro Amigo

ESPAÇO DOS ALVOS

Que a criança compreenda que para ser amigo de Deus hoje, é necessário amá-lo, não fazendo o que é mal e aceitar Jesus em seu coração.

ESPAÇO DA PROFESSORA

Quando Deus chama Abrão e lhe faz uma promessa de uma grande nação e uma terra onde ele e seus descendentes morariam e seriam abençoados, a promessa era apenas promessa. Coube a Abraão dar o passo de fé e sair, confiando que Deus cumpriria o que prometeu. O nosso pai da fé deu um passo que todos nós devemos aprender a dar, crendo que aquele que prometeu é fiel para cumprir suas promessas em nossas vidas.

ESPACO DE CONVIVÊNCIA

Chegue antes dos alunos e prepare o caminho sugerido na seção “Espaço das Artes”.

Realize as tarefas iniciais, escolha o ajudante do dia para recolher as ofertas, distribua as revistas, cante um corinho e ore com os alunos preparando-os para o momento da lição.

ESPAÇO DO LOUVOR:



VOCÊ VAI PRECISAR

- Tecidos para fazer pequenas trouxinhas de mudança;
- Papelão para fazer a silhueta de uma mala de viagem com alça;
- Papel preto ou marrom para encapar a mala;
- Cabo de vassoura pequeno;
- Papéis de cores sortidas;
- Fita adesiva;
- Tesoura;

ESPAÇO DE REFLEXÃO

Toda decisão tomada traz consigo consequências que desencadeiam uma série de acontecimentos. Quando tomamos uma decisão, esperamos que os resultados sejam imediatos. Abraão não sabia quando aconteceria o cumprimento da promessa de uma grande descendência. Mas mesmo assim ele deu o primeiro passo rumo àquilo que Deus prometeu que faria.

ESPAÇO DA BÍBLIA

“E Abraão foi chamado de ‘amigo de Deus’.” (Tiago 2.23b)

Confecção: Faça um cartaz em formato de coração e escreva o versículo nele.

Explicação do versículo: Diga para as crianças que é muito importante a gente ter amigos. A gente não vive sem os amigos. O amigo a gente ama muito e quer viver sempre perto dele. Com o amigo a gente conversa, brinca, abraça bem forte, quer ficar perto e fazemos tudo para agradá-lo e deixá-lo feliz. A gente ama o nosso amigo com o nosso coração (aponte o coração no cartaz). E quando o nosso amigo é o Papai do Céu? Como a gente faz? Assim como Abraão que era amigo do Papai do Céu e fazia tudo para deixá-lo feliz, nós também devemos fazer as coisas que deixam o Papai do Céu feliz.

ESPAÇO DA HISTÓRIA

Vocês estão vendo este senhor aqui olhando para o céu? **[Fig. 8.1]** O nome dele era Abraão. Vamos repetir o nome dele? A-B-R-A-Ã-O. Abraão amava muito o Papai do Céu e era muito obediente ao que Ele mandava. Abraão era muito amigo do Papai do Céu e, por isso, o Papai do Céu também gostava muito dEle. Um dia, o Papai do Céu decidiu dar para Abraão muitas coisas boas, mas para isso, ele teria que se mudar para um novo lugar. Vejam que Abraão estava olhando para o céu, ouvindo o Papai do Céu falar com ele.

Abraão era casado com uma linda mulher chamada Sara, **[Fig. 8.2]** vejam que belo casal. Repitam o nome deles comigo: A-B-R-A-Ã-O e S-A-R-A. Muito bem! Abraão está falando com a sua esposa que o Papai do Céu disse para eles se mudarem daquele lugar e irem para um novo lugar onde seriam muito mais abençoados. Sara estava feliz em saber que seu esposo era amigo do Papai do Céu. E vocês sabiam que a Bíblia fala isso mesmo? (Abra a Bíblia em Tiago 2.23 e leia a parte b do versículo) “E Abraão foi chamado de ‘amigo de Deus’”.

Depois que Abraão contou para Sara que o Papai do Céu disse para eles fazerem uma longa viagem,

[Fig. 8.3] eles pegaram as suas bagagens (mostre as trouxinhas que você preparou, coloque nas suas costas simulando os personagens e ande pela sala) e partiram, junto com seus ajudantes, seus animais e um sobrinho chamado Lô. Depois de muitos dias de viagem, Abraão e Sara chegaram a um lugar muito lindo. [Fig. 8.4] Quem confia no Papai do Céu é mais feliz e muito abençoado. Abraão disse “sim” para o Papai do Céu e prometeu ir para onde Ele mandasse. Abraão ama a Deus. Ele é amigo de Deus.

Quem aqui também é amigo do Papai do Céu? Quem já aceitou a Jesus? Quem ainda não aceitou Jesus, não perca tempo! Aceite-o! O Papai do Céu nos ama muito, muito mesmo e quer também nos abençoar, assim como fez com o amigo Abraão. Ele nos ama e quer nos fazer felizes! Nós também amamos ao Papai do Céu.

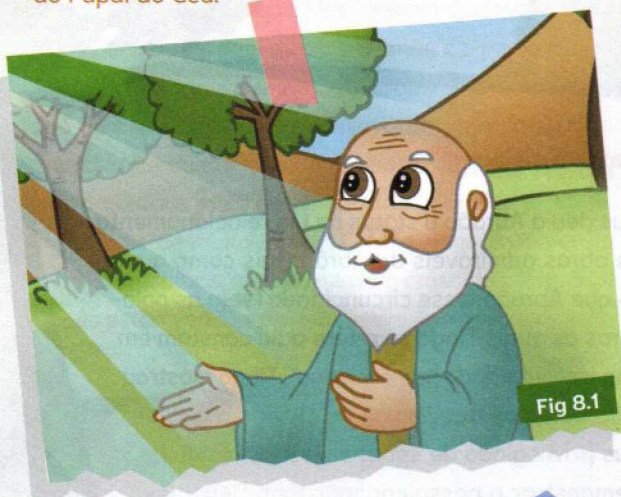


Fig 8.1

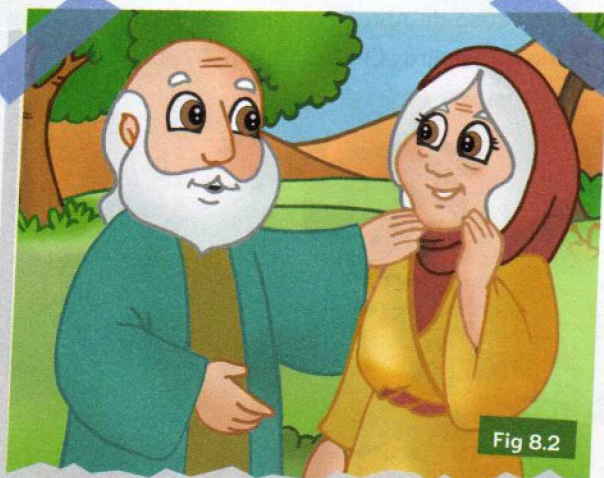


Fig 8.2

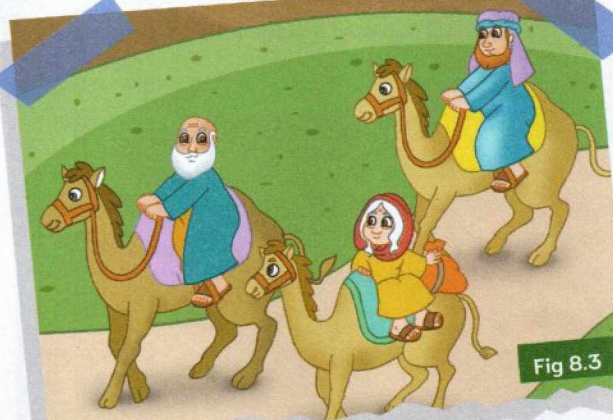


Fig 8.3



Fig 8.4

ESPAÇO DAS ARTES

Sugerimos que faça um caminho de cores com as crianças. O objetivo será não pisar nas cores faladas pelo professor. Determine um ponto de partida e um de chegada. Recorte papéis de cores sortidas e forme o caminho com eles. Não faça um caminho reto, permita que tenha algumas “curvas”. Alterne as cores e repita-as ao longo do caminho. Forme uma fila com as crianças, do menor para o maior. Cada uma na sua vez, a criança irá pulando em cima dos papéis até chegar ao final, na “terra prometida”.



ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, disponibilize papel picado colorido para as crianças colarem no caminho que Abraão deverá percorrer. Enquanto as crianças realizam a atividade, diga que Abraão era amigo de Deus e que ser amigo de Deus é algo muito especial. Pergunte às crianças individualmente e com empolgação: “Miguel, você é amigo do Papai do Céu? Quem bom! Eu também sou! Maria, você é amiga do Papai do Céu? Êêê... Eu também!”

2. Professora, leia a atividade para as crianças e faça as seguintes perguntas aguardando a resposta delas: “Abraão viajou de carro?”, “Abraão viajou de bicicleta?” “Abraão viajou de camelo?” Em seguida, oriente que circulem o desenho do camelo. Diga que nos tempos antigos não existia carro ou bicicleta como conhecemos hoje. A muitos anos atrás as pessoas viajavam em cima de animais, como os camelos.

ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Guarde todo o material com a ajuda das crianças, você pode ir fazendo isso enquanto canta o corinho relacionado à lição. Repita o versículo do dia e faça uma oração a fim de encerrar os trabalhos. Ao se despedir das crianças, faça-o de maneira carinhosa. Motive os visitantes a retornarem no próximo domingo e incentive os alunos para trazerem novos visitantes.



ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“Abraão tinha fé em Deus, de modo que Deus deu a Abraão o status de um relacionamento correto com Ele — e isto aconteceu antes das obras admiráveis de Abrão (tais como a sua disposição de sacrificar Isaque), antes mesmo que Abraão fosse circuncidado (veja as palavras de Paulo em Romanos 4.1-17). As Escrituras as quais Tiago se refere aqui constam em Gênesis 15.6: ‘E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça’. Tiago mostrou que a justiça de Abraão era a base e a razão de todas aquelas obras. Devido à grande fé e obediência de Abraão, ele teve o status privilegiado de ser chamado ‘o amigo de Deus’ (veja também 1 Cr 20.7; Is 41.8). Demonstrar a nossa confiança em Deus nos levará à comunhão com Ele, como aconteceu no caso de Abraão” (*Comentário do Novo Testamento Aplicação Pessoal*. Vol. 2. Rio de Janeiro : CPAD, 2009, p. 676).



Lição 9

Leitura
Bíblica

Gênesis
18.1-15;
21.1-8

O Primeiro Bebê Sorriso

ESPAÇO DA PROFESSORA

Quando esperamos muito pelo cumprimento de uma promessa, é fácil perdermos a esperança e criarmos dúvidas sobre Deus e o que realmente Ele prometeu. Sara, já velha e cansada de esperar o cumprimento da promessa, riu silenciosamente quando recebeu a maravilhosa notícia de que seria mãe no ano seguinte, apesar das circunstâncias indicarem o contrário. Pela misericórdia do Senhor, suas dúvidas transformaram-se em grande alegria. O nosso Deus pode fazer o mesmo por você. Não duvide!

ESPAÇO DOS ALVOS

Que a criança compreenda que Abraão tratou seus visitantes com bondade e foi abençoado por Deus com um filho.



ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA


Receba as crianças com satisfação e alegria pela presença delas. A recepção em classe é um fator de grande importância.

Ser recebido com calor humano e expressões de alegria em um ambiente que inspire aconchego e tranquilidade dá ao aluno uma boa disposição para participar da aula e fixar o assunto. A alegria e o sorriso estarão presentes em nossa história de hoje.

Quando todos chegarem, ocupe-os com alguma atividade rotineira, como a marcação de frequência no mural da chamadinha. Cante louvores de acordo com o tema da lição e ore pelo início da aula.

Em seguida pergunte quem está feliz. Diga às crianças que elas identificarão o humor delas em um cartaz que você preparou. Prepare um pequeno cartaz pregueado: Faça as pregas na folha de papel pardo e divida-o ao meio. De um lado, faça uma carinha feliz e do outro, uma carinha triste na parte superior do cartaz. Escreva, em tiras de papel, o nome de cada criança e disponibilize-as sobre a mesa. Peça que cada criança pegue o seu nome e, em seguida, fixe-o na coluna correspondente. Você também pode fazer a atividade usando a foto de cada criança, caso elas ainda não identifiquem seus nomes, ou ainda, você pode pegar as tiras sobre a mesa aleatoriamente e ler os nomes para elas.

Diga que hoje elas aprenderão sobre um menino cujo nome significa “riso”. Escolha o ajudante do dia e peça-o que recolha as ofertas, mas antes, explique às crianças que no momento da oferta expressamos parte de nossa alegria com o Papai do Céu.



VOCÊ VAI PRECISAR

- Tubos de cola colorida de cores variadas;
- Papel pardo;
- Tiras de papel;

ESPAÇO DO LOUVOR:

Deus prometeu a Abraão.
De ti farei uma grande nação.
E Abraão em Deus acreditou.
E uma grande família ganhou.
E se você em Deus acreditar,
Grandes bênçãos você ganhará!

(Livro de Cânticos Jardim de Infância 1º, p. 20, CPAD.)



ESPAÇO DE REFLEXÃO

Esperar, definitivamente, não é algo prazeroso. Esperar cansa, gera ansiedade, traz desconforto e mina a esperança. Como não conseguimos esperar, tentamos dar uma “ajudinha” para Deus colocar o seu plano em ação. Foi o que Sara fez. Como você tem lidado com a espera? Você compreende que isso pode fazer parte do plano de Deus para você?

ESPAÇO DA BÍBLIA

“O Senhor Deus é bom.” (Naum 1.7)

Confecção: Vamos estimular, com este versículo, o vocabulário da criança. Faça uma espécie de quebra cabeça com apenas duas peças. A palavra “bom” deve ser a única que se “encaixa” no restante do versículo. Na primeira peça escreva “O Senhor é...” Nas demais peças escreva a palavra que completa o versículo, mas também escreva outras palavras (mau, grande, brigão, forte, mentiroso, medroso, pequeno). Cole a peça principal no cartaz do versículo e pergunte às crianças: “O Senhor é... mau?” em seguida reforce: “Não! O Senhor não é mau!” e descarte aquela “peça”. Pegue a peça com a palavra “grande” e pergunte: “O Senhor é... grande?” Sim, Ele é! Vamos ver se descobrimos o versículo de hoje? Ih! Não encaixa. O Senhor é grande mas este não é o nosso versículo de hoje. Prossiga fazendo o mesmo com todas as palavras até chegar à palavra BOM que completa o versículo. Em seguida, peça que as crianças repitam o versículo três vezes.



Explicação do versículo: A Bíblia fala que o Papai do Céu é bom. Por que Ele é bom? Ele nos deu o papai e a mamãe, o irmão e a irmã, Ele também deu o filho para os pais. Ele cuida de nós assim como a mamãe e o papai cuidam dos filhos. O Papai do Céu foi bom com Abraão e Sara e deu para eles um lindo bebê quando eles pensaram que não teriam um filho. Saber que Deus é bom nos deixa alegres ou tristes? (Se por acaso alguma criança colocou no mural do humor, no início da aula, que está triste, pergunte o motivo de sua tristeza, troque o nome dessa criança para a coluna de alegres e diga que a criança deve ser alegre porque o Senhor é bom.) Ele faz coisas boas para nós, seus filhos, por isso devemos ser alegres.

ESPAÇO DA HISTÓRIA

Vocês se lembram do amigo do Papai do Céu que conhecemos na aula passada? O amigo Abraão? **[Fig. 9.1]** Vamos dar um "Oi" para ele e sua esposa Sara? Naquela época, as pessoas viviam em tendas como essa daqui (aponte a figura da tenda). Abraão e sua esposa Sara já eram bem velhinhos e ainda não tinham filhos. O Papai do Céu já tinha prometido dar um filhinho para eles, mas esse bebê ainda não tinha chegado.

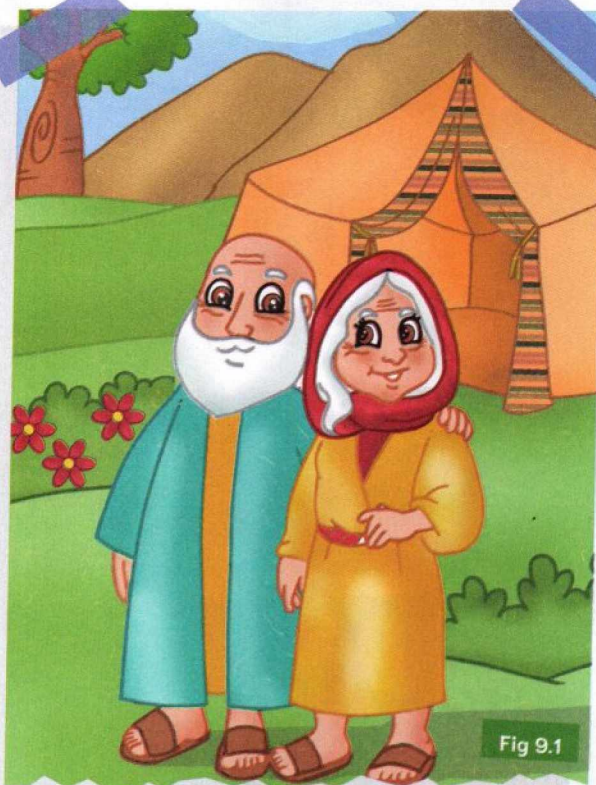


Fig 9.1



Fig 9.2



Fig 9.3

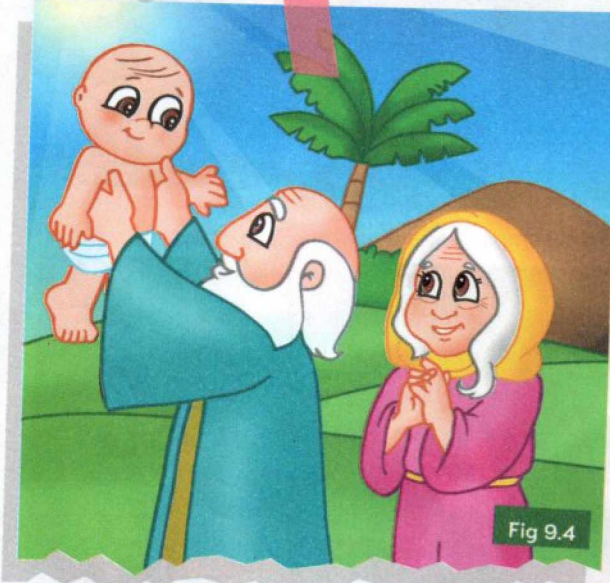


Fig 9.4

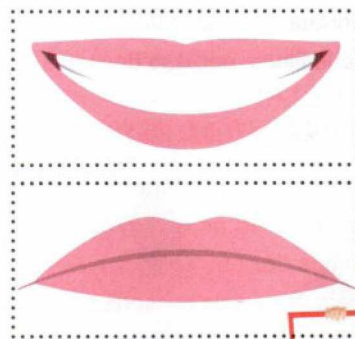
Um dia, estava fazendo muito calor quando uns homens chegaram para visitar Abraão. Abraão era uma boa pessoa e por isso chamou aqueles homens para descansarem debaixo da árvore em que ele estava, e comerem com ele. Abraão deu água para os homens e pediu à sua esposa, Sara, para fazer uma comidinha muito gostosa para eles. [Fig. 9.2] Os homens ficaram sentados debaixo da árvore conversando com Abraão enquanto comiam a comidinha deliciosa que Sara fez. Foi quando eles disseram que Sara teria um bebê! Que notícia maravilhosa!

Sara estava um pouco longe deles e quando ouviu essa notícia, ela deu uma gargalhada porque ela era muito velhinha e pensava que não poderia mais ficar grávida. O tempo passou e não é que Sara ficou grávida? [Fig. 9.3] Vejam só! O Papai do Céu é muito bom! Sara queria ter um bebê e não podia. E agora ela estava esperando um bebê que o Papai do Céu disse que ela teria! Passou mais um tempo e nasceu o bebê que Sara estava esperando. [Fig. 9.4] Vejam, como Abraão e Sara estão felizes! O Papai do Céu é bom! Ele prometeu que daria um bebê para Abraão e Sara, e assim Ele fez!

O nome daquele lindo bebezinho era Isaque. Vamos repetir? I-S-A-Q-U-E. Isso mesmo! E esse nome tem um significado. Isaque quer dizer "riso". Sabem por que ele ganhou esse nome? Porque a mamãe dele riu quando os visitantes disseram que ela teria um bebê. Isaque é o bebê sorriso que o Papai do Céu deu para Abraão e Sara.

ESPAÇO DAS ARTES

Use pratos de papel para representar o rosto de Isaque. Faça à parte uma boca com sorriso e outra boca caída, representando a tristeza. As crianças deverão colar a boca que representa o sorriso, a alegria. Reforce que a criança é feliz porque o Papai do Céu é bom.



ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, use cola colorida para as crianças desenharem o sorriso de Isaque. Elas experimentarão trabalhar com um material diferente que também é capaz de desenhar além do lápis e do giz de cera.

2. Professora, as crianças deverão circular a figura de Abraão. Disponibilize giz de cera para as crianças fazerem o círculo. Disponibilize lápis de escrever para as crianças completarem a cena cobrindo o cesto de pão que está pontilhado. Reforce que Abraão era uma pessoa muito bondosa, por isso ofereceu comida aos visitantes.



ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Verifique se as crianças completaram todas as atividades. Guarde o material e arrume a sala. Cante um corinho de despedida e outro que estimule a criança a voltar na próxima semana. Peça aos visitantes que retornem no próximo domingo. Faça uma oração agradecendo por Deus ter feito as crianças para seus pais, assim como Isaque foi dado a Abraão e Sara. Despeça-as em ordem, com um grande sorriso de alegria por tê-las em sua classe e com um caloroso abraço.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“Abraão estava descansando na sombra durante o calor do dia, ou seja, uma ou duas horas antes e depois do meio-dia. [...] A indagação sobre sua mulher (9) deve ter surpreendido Abraão como a falta de educação, porque sua resposta tem um tom de surpresa. O desenrolar da cena mostra que Abraão foi, pouco a pouco, compreendendo que um dos visitantes era diferente dos outros. Foi ele (10) que prometeu que a futura maternidade de Sara seria uma realidade. Embora Abraão já tivesse sido informado disso (17.15-19), Sara não sabia. Ela riu-se (12) consigo mesma, meditando na improbabilidade de ser mãe na sua idade. Mas ficou chocada e amedrontada quando ouviu o estranho, agora chamado SENHOR (13), questionar o marido dela sobre a incredulidade secreta que ela sentia” (*Comentário Bíblico Beacon: Gênesis a Deuteronômio*. Vol 1. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, pp. 65,66).



Lição 10



Leitura
Bíblica
Gênesis
25.24-34

Os Primeiros Filhos de Uma Grande Família

ESPAÇO DOS ALVOS

Que a criança aprenda a
escolher aquilo que deixa o
Papai do Céu feliz.

ESPAÇO DA PROFESSORA

A Bíblia diz que dois povos brigavam no ventre de Rebeca. Graças à inquietação dos fetos, ela descobriu que esperava gêmeos e o caráter deles era distinto. Dentro de cada um de nós também ocorre uma inquietação constante: parte de nós quer prosseguir na tarefa de trabalhar na Seara do Mestre, e outra parte deseja parar o trabalho para o qual recebemos o divino chamado.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Comece a preparar a lição assim que terminar a aula no domingo anterior. Ore, pedindo ao Senhor que esteja na sua frente nesta tarefa. Separe com antecedência o material que você vai precisar, lendo nas seções aquilo que você vai preparar para cada uma delas. Prepare os cartazes e no sábado você só precisará dar mais uma lida na história bíblica da revista.

ESPAÇO DE LOUVOR:

Quando alguém nos faz mal nós devemos perdoar. Foi Jesus quem ensinou que ao irmão devemos amar! Veja o exemplo de Esaú que foi enganado pelo irmão. E mesmo muito zangado a Jacó ele deu perdão! Ao meu irmão vou sempre amar como Jesus mandou, E se preciso perdoar, assim Deus ordenou!

(Livro de Cânticos Jordim de Infância 1/2, p. 26, CPAD.)



ESPAÇO DE REFLEXÃO

Rebeca, assim como Sara, quis dar uma “ajudinha” a Deus. Ela arquitetou um plano, enganando seu marido, para que ele entregasse a bênção para o filho caçula. Não são raras as pessoas que agem tentando justificar suas atitudes, buscando uma aprovação de Deus. Precisamos ter cautela nos motivos que nos levam a ter atitudes desonestas. Você está disposta a colocar de lado um plano que fere os princípios e os mandamentos da Palavra de Deus?

ESPAÇO DA BÍBLIA

“Não mintam uns para os outros [...]”
(Colossenses 3.9)

Confecção: Faça um cartaz com o versículo. Leia o versículo diretamente na sua Bíblia para que as crianças compreendam que esta ordem vem diretamente da Palavra de Deus.

Explicação do versículo: Em primeiro lugar, pergunte às crianças se elas sabem o que é mentira. Aguarde as respostas e diga que a mentira é tudo aquilo que não é verdade. Por exemplo: se você quebrou alguma coisa da mamãe e quando ela pergunta, você diz que não foi você, ou diz que foi o irmãozinho ou o cachorro, você não está dizendo a verdade. O Papai do Céu não gosta de mentira. Está escrito na Bíblia que não devemos mentir. Devemos falar sempre a verdade para as pessoas. Quem fala a verdade é abençoado e feliz. Vamos combinar de sempre falar a verdade?

ESPAÇO DA HISTÓRIA

Vocês se lembram do bebê sorriso? Lembram do nome dele? Isso mesmo! O seu nome era Isaque. Ele era o filho de Abraão e Sara. Agora Isaque não era mais um bebê. Ele cresceu e era um homem grande e forte. Isaque casou-se com uma moça chamada Rebeca. [Fig. 10.1] Um dia, chegou a vez de Isaque ter os seus próprios filhos. Isaque tornou-se pai de dois meninos que nasceram no mesmo dia. Eles eram gêmeos, mas não se pareciam. Eles eram muito diferentes um do outro.

Um menino se chamava Esaú. Ele era muito cabeludo. Quando ele cresceu, ele tinha o corpo coberto de pelos e era forte. Esaú também era um caçador. Ele caçava animais para se alimentar e Isaque gostava de comer o que Esaú caçava. Como Esaú nasceu primeiro, ele era o filho mais velho. O outro filho de Isaque se chamava Jacó. Ele nasceu segurando o pé do seu irmão. Quando Jacó cresceu, ele não era tão forte quanto seu irmão, e gostava de ficar ajudando a mamãe a cozinhar. Ele cozinava as carnes e os peixes que o seu irmão Esaú trazia [Fig. 10.2]

Um dia, Esaú chegou da caçada muito cansado e com fome. Jacó estava em casa e preparava um ensopado muito gostoso. Quando Esaú vê Jacó passando com aquele ensopado delicioso, [Fig. 10.3] ele pede um pouquinho: Irmão, me dá um pouquinho desse ensopado. O cheiro está maravilhoso e o ensopado deve estar delicioso!

Esaú daria qualquer coisa para conseguir um prato daquela comida. Então Jacó disse para Esaú:

Eu deixarei você comer um ensopado, mas você deve passar para mim os seus direitos de filho mais velho.

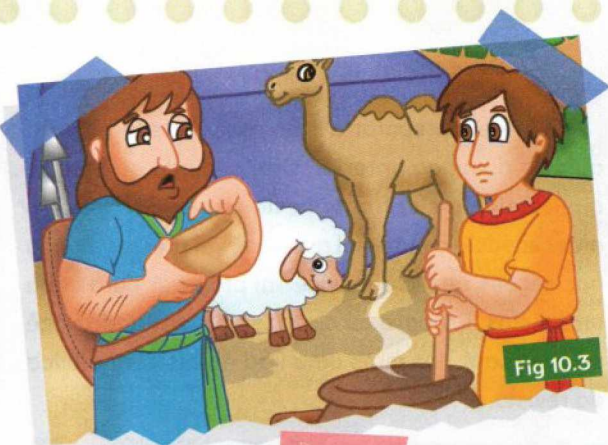
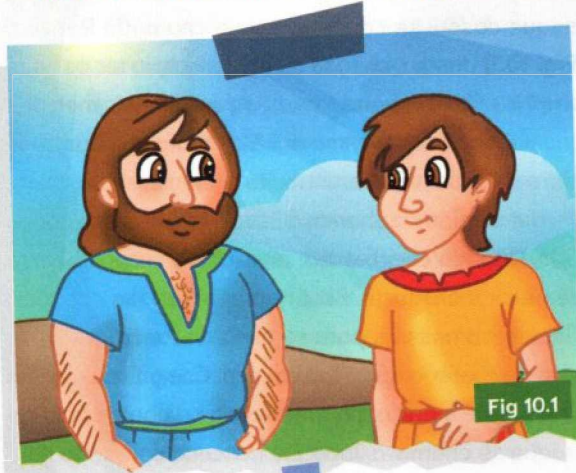
Jacó queria ser o filho mais velho para poder receber as coisas boas que o filho mais velho recebe.

E o que vocês acham que Esaú fez? Ele aceitou a troca? Será que ele trocaria todas as coisas boas por ser o filho mais velho?

Esaú nem pensou muito. Ele estava com tanta fome, que aceitou a troca. Ele respondeu:

— Tudo bem! Eu aceito a troca. Eu estou quase morrendo; que valor têm para mim esses direitos de filho mais velho?

Jacó deu o ensopado [Fig. 10.4] para Esaú. Ele estava com tanta fome que comeu muito e rapidamente. Tadinho de Esaú, nem pensou na troca que fez. O Papai do Céu não gostou do que Esaú fez porque ele foi impaciente e não deu valor ao que tinha. Mas ele ajudou Jacó a ser um líder de uma grande família.



ESPAÇO DAS ARTES

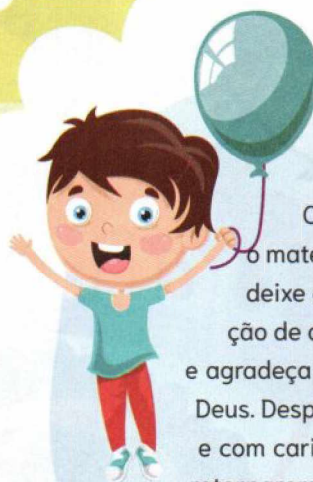
Jacó e Esaú eram irmãos gêmeos, porém eram diferentes. Utilize os visuais e peça que as crianças digam as características de cada um. Um era ruivo, o outro, moreno. Um era peludo e o outro, não. Um era caçador e o outro, cozinhava. Um tinha barba e o outro, não. Depois de salientar as diferenças físicas entre eles, distribua os balões vazios para as crianças. Peça que encham os balões e a professora deverá amarrá-los. As crianças deverão comparar os balões entre os colegas, verificando os balões maiores e menores. Diga que assim são os irmãos: um é grande e o outro é pequeno. Permita que brinquem um pouco com os balões.



ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, nesta atividade as crianças deverão ligar Esaú ao arco e flecha, e Jacó às vasilhas de barro usadas nos tempos antigos para cozinhar.

2. As crianças deverão realizar esta atividade utilizando canetinha hidrocor. Oriente os alunos que tiverem dificuldade de identificar os tamanhos.



ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Conclua as atividades, guarde todo o material com a ajuda das crianças e deixe a sala arrumada. Faça uma oração de agradecimento pela aula de hoje e agradeça também pelo cuidado diário de Deus. Despeça as crianças ordenadamente e com carinho. Convide os visitantes para retornarem na próxima aula e estimule os alunos a trazerem mais amiguinhos.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“Venda dos direitos hereditários. Um costume que tem a força de lei no mundo bíblico decretava que o primeiro filho de um homem com uma esposa legítima herdava a maior parte dos bens materiais e imateriais. Isso era sua ‘primogenitura’. Documentos da época dos patriarcas mostram que realmente alguns vendiam esse direito, obtendo um ganho imediato em lugar da perspectiva de uma herança futura. Assim o relato da venda da primogenitura de Esaú por uma tigela de ensopado retrata precisamente os tempos patriarcais.

No caso de Esaú, não se tratou apenas de uma venda. O bem intangível associado à primogenitura era a promessa da aliança que Deus fizera com Abraão e seus descendentes. Essa promessa nada significou para Esaú, um homem apegado completamente aos negócios desta vida. Podemos não admirar o jovem Jacó. Contudo, devemos dar-lhe crédito por valorizar as coisas espirituais” (RICHARDS, Lawrence O. *Guia do leitor da Bíblia*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p. 40).



Lição 11



Leitura
Bíblica
Gênesis 37

Os Primeiros Sonhos de José



ESPAÇO DOS ALVOS

Que a criança saiba que Deus nos vê e está sempre conosco.

ESPAÇO DA PROFESSORA

Cara professora, você tem um sonho? É difícil encontrar alguém que não tenha um sonho. Sonhar também não é fácil, pois muitas vezes nossos sonhos são humanamente inviáveis. José, o personagem da nossa história, sonhou... e pagou um elevado preço por sonhar. Porém, o mais importante de tudo, José nunca parou de sonhar. Ele passou por terríveis situações

desde que foi traído e vendido por seus irmãos, e ainda assim, ele não desanimou, pois Deus nunca o desamparou.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Como de costume, chegue primeiro que as crianças e prepare tudo o que for necessário para a aula. Estimule seus ajudantes a chegarem cedo e tenha um momento de oração com eles. Confeccione uma capa colorida de TNT para você e seus ajudantes. Vistam-na sobre a roupa. A medida que as crianças forem chegando, cumprimente-as exibindo a sua nova peça de vestiário. Pergunte se a criança gostou da sua roupa e diga que aquela roupa tem uma história que você vai contar daqui a pouco. Realize as atividades rotineiras, escolha o aluno ajudante do dia, peça que recolha as ofertas, faça um pequeno momento de louvor e ore com a turma para o início da aula. Não deixe de completar o mural com a imagem relacionada à lição.

ESPAÇO DO LOUVOR:

Se eu subir a montanha, Deus me vê.
Se eu descer para o vale, Deus me vê.
Não importa aonde eu vá, nem o que eu vou fazer, com certeza Deus me vê.
Eu vou pra lá, eu vou pra cá, eu vou pra lá, eu vou pra cá, Deus me vê em todo lugar. (Bis)

Ele vê onde eu coloco as minhas mãos.
Ele vê onde eu coloco os meus pés.
Não importa aonde eu vá, nem o que vou fazer.
Com certeza Deus me vê.

Eu vou pra lá eu vou pra cá, eu vou pra lá eu vou pra cá, Deus me vê em todo lugar. (3x)

(Livro de Cânticos Jardim de Infância 1/2, p. 10, CPAD.)



VOCÊ VAI PRECISAR

- Balões coloridos;
- Canetinha;

ESPAÇO DE REFLEXÃO

Você já parou para observar a adversidade de José? Precisamos entender que todos nós teremos tribulações nesta vida, seremos traídos por alguém próximo e sofreremos por isso. A diferença entre nós e o mundo é a atitude que tomamos em relação às dificuldades. Você crê que, com a ajuda de Deus, qualquer situação pode ser usada para o bem, mesmo quando as pessoas desejam utilizá-la para o mal? "Pois sabemos que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles a quem ele chamou de acordo com o seu plano" (Rm 8.28).

ESPAÇO DA BÍBLIA

"...O Senhor estava com ele e o abençoava [...]" (Gênesis 39.23b)

Confecção: Faça a silhueta de um menino com uma capa conforme o modelo. Escreva cada palavra do versículo em uma parte da vestimenta. Leia o versículo para as crianças.

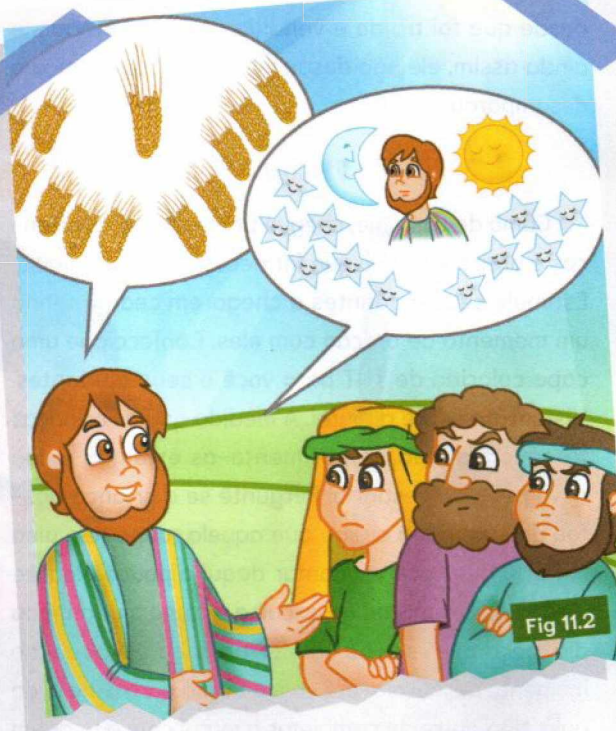
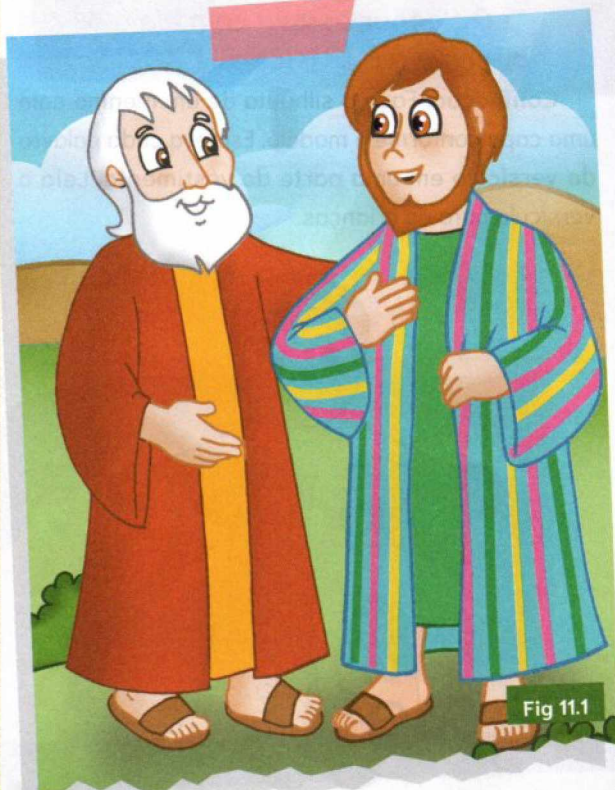


Explicação do versículo: Diga para as crianças que o Papai do Céu está conosco e nos abençoa. Recebemos bênçãos todos os dias do Papai do Céu quando acordamos, quando comemos, quando brincamos, quando estamos com os nossos pais, quando vamos à igreja. Em qualquer lugar que a gente for e o que a gente fizer, o Papai do Céu nos vê e está conosco. Agora mesmo Ele está aqui, bem pertinho de nós. Glória a Deus!

ESPAÇO DA HISTÓRIA

José era o filho mais amado do papai Jacó. Por isso, José ganhou um lindo presente de seu pai. Ele ganhou uma capa muito bonita, de várias cores (Fig. 11.1). Os irmãos de José não gostaram nada daquilo porque eles também queriam ganhar presentes do pai deles e queriam ser amados como José era amado. José também contava para o papai Jacó todas as coisas erradas que seus irmãos faziam, o que os deixava ainda com mais raiva de José e por isso o maltratavam.

[Fig. 11.2] Um dia, José teve um sonho e contou para seu pai e seus irmãos:



— Eu sonhei que nós estávamos no campo amarrando feixes de trigo. Os feixes de vocês encurvaram-se para o meu.

Os irmãos de José não gostaram nada daquilo e ficaram com mais raiva de José.

Então José teve outro sonho. E contou novamente para seu pai e seus irmãos. Desta vez ele disse:

— O sol, a lua e onze estrelas estavam se curvando para mim.

Os irmãos de José ficaram cada vez mais bravos com ele.

Um dia, o pai de José pediu que ele fosse até o lugar onde seus irmãos estavam cuidando das ovelhas. José gostava muito de ajudar ao seu papai e foi fazer o que ele mandou. José encontrou seus irmãos, mas eles não estão contentes com José e querem machucá-lo! Sabem o que eles fizeram com José quando o viram? Eles jogaram José dentro de um poço seco e fundo. [Fig. 11.3] Agora os irmãos de José estão discutindo o que farão com José. Coitado de José! Alguns irmãos querem até matá-lo!

Enquanto os irmãos de José estavam conversando sobre o que fariam com ele, viram passar um grupo de

homens comerciantes. Então os irmãos decidiram vender José como escravo para aqueles homens [Fig. 11.4]. Eles entregaram José e pegaram dinheiro em troca. José agora passaria a trabalhar para aqueles homens e iria morar longe dali, sozinho. Coitado de José!

Quando os irmãos de José voltaram para casa, contaram uma mentira para o pai dele. Disseram que um animal selvagem tinha matado José. O papai Jacó ficou tão triste e chorou muito.

Mesmo com tudo isso, o Papai do Céu não abandonou José. O Papai do Céu estava vendo tudo lá de cima e cuidará bem de José e tudo vai dar certo com ele. José ainda vai ajudar muito a sua família.

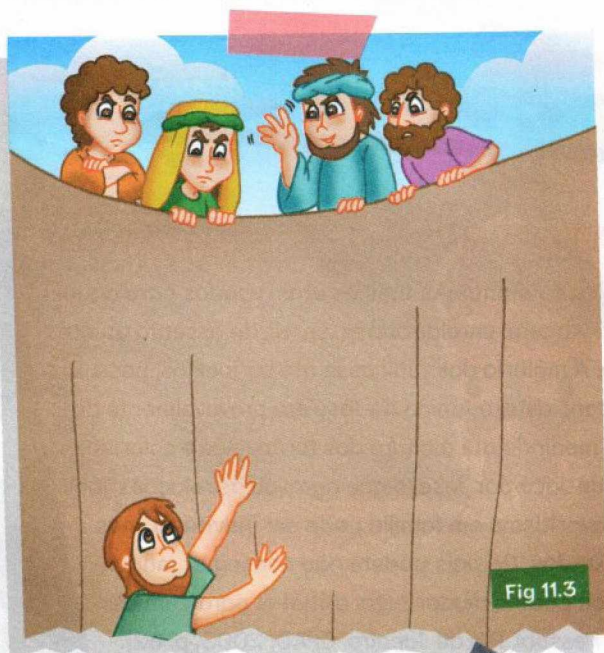


Fig 11.3

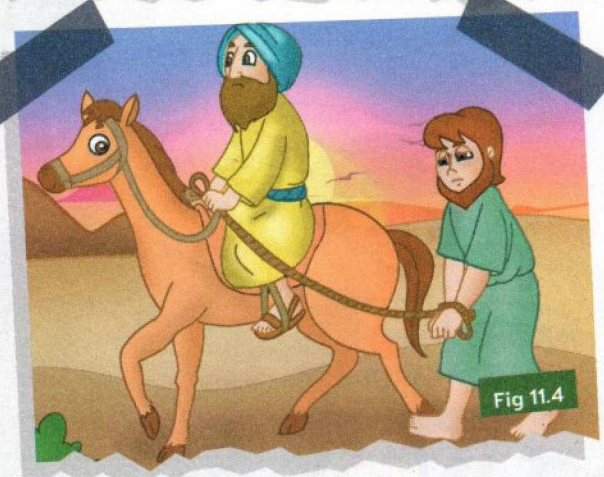


Fig 11.4

ESPAÇO DAS ARTES

Jacó tinha 12 filhos. Vamos contar? 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12. Faça com as crianças uma atividade de identificação dos números. Fingindo que cada uma delas será “um filho de Jacó”, distribua um balão para cada uma com um número escrito nele de 1 a 12. Caso você não tenha alunos suficientes, entregue dois balões para cada criança com números não sequenciais, se a turma for maior, repita os números entre os alunos, sem problema.



Antes de iniciar a atividade, escreva os números em sequência e leia-os com a turma. Cada criança segurará um balão com o número que ela mesma escolher. A professora falará um número e a criança que estiver com o balão correspondente, deverá levantá-lo. Nesta atividade não há competição. As crianças participam pelo simples fato de estarem brincando em grupo.



ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, disponibilize giz de cera para as crianças colorirem a capa de José. Diga que José ficou muito feliz com o presente que recebeu de seu pai e ficava exibindo para todos os seus irmãos.

2. Professora, esta atividade estimula a coordenação motora. Acompanhe o trabalho da criança, incentivando-a e orientando na fora correta de segurar o lápis.



ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Observe se as crianças terminaram todos os trabalhos e ajude aquelas que ainda estão com dificuldades de terminar. Recolha as revistinhas e escreva alguma palavra de ânimo. Arrume a sala e repita o versículo com a turma. Ore por cada criança pedindo a bênção divina sobre cada uma delas e cante um corinho para encerrar a aula. Forme um trenzinho e conduza-as à saída.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“Nos dias de José, todos possuíam uma túnica ou manto. As túnicas eram usadas para aquecer a pessoa, carregar pertences durante uma viagem, enrolar bebês, servir de assento ou até mesmo servir como seguro de um empréstimo. A maioria das túnicas ia até os joelhos, possuía mangas curtas e era apenas de uma cor. Em contraste, a túnica de José era provavelmente do tipo utilizado pela realeza — mangas longas, medindo até a altura dos tornozelos e colorida. A túnica tornara-se símbolo do favoritismo de Jacó por José, o que agravou as relações já estremecidas entre José e seus irmãos. O favoritismo em família pode ser inevitável, mas os seus efeitos divisores tende ser minimizados. Os pais podem não conseguir mudar o sentimento para com o filho favorito, mas podem mudar suas atitudes para com os outros filhos” (*Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal*. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, p. 62).



Lição 12

Leitura
Bíblica
Gênesis
43-46

O Primeiro Encontro Dos Irmãos

ESPAÇO DOS ALVOS

Que a criança aprenda que Deus
tem um plano para cada pessoa.
Devemos confiar que Deus tem
o melhor para cada um.

ESPAÇO DA PROFESSORA

Estava tendo início os sete anos de fome que José
tinha dito. No Egito havia pão, mas a fome se abateu sobre
a família de Jacó de forma que eles também precisaram
recorrer ao estoque de mantimento do Egito. Pensando
pelo lado espiritual, muitas almas, hoje, estão famintas do
pão da vida. Algumas porque desconhecem a sua fonte,
outras porque, simplesmente, não buscam alimentar
suas almas do verdadeiro alimento: a Palavra de Deus.



ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Como de costume, chegue primeiro do que as crianças. Deixe tudo preparado para a chegada dos pequenos. Deixe os visuais da lição já separados e ordenados. À medida que as crianças forem chegando, acomode-as em seus lugares e diga o quanto está feliz em recebê-las mais uma vez para aprender sobre a Palavra de Deus. Receba os visitantes com o mesmo entusiasmo.

Escolha o ajudante do dia. Peça-o que conte os alunos que estão presentes, meninos e meninas, e complete o mural da chamadinha e recolha as ofertas, enquanto isso, cante o corinho do dia com as crianças. Diga às crianças que as nossas ofertinhas podem ajudar a comprar alimento para as pessoas que não têm o que comer.

ESPAÇO DA BÍBLIA

“Só eu conheço os planos que tenho para vocês [...]” (Jeremias 29.11a)

Confecção: Faça um cartaz com o molde de uma nuvem e escreva o versículo.

Explicação do versículo: Leia o versículo para a turma e diga que foi o próprio Deus quem disse isso. Leia a parte c do versículo na Bíblia: “Sou eu, o SENHOR, quem está falando.” O Papai do Céu conhece o passado (o que já aconteceu), o presente (o que está acontecendo) e o futuro (o que ainda vai acontecer). Quando cada um de nós nascemos, o Papai do Céu planejou algo maravilhoso para nós. Ele tem planos para vocês serem pastores, missionários, professores da Escola Dominical, médicos, papais e mães, entre outros planos. O Papai do Céu também tinha um plano para José. E é esse plano que nós vamos aprender hoje.

ESPAÇO DA HISTÓRIA

Mostre a figura de José da lição anterior [Fig. 11.1] para as crianças.

Crianças, vocês se lembram deste rapaz, com esta linda capa colorida que ele ganhou do papai? Isso mesmo! O nome dele é José.

Agora José está vivendo longe da casa do seu pai Jacó e dos seus irmãos. Ele está morando em um

lugar muito distante, em um país chamado Egito. Ele foi levado para lá e foi colocado em uma prisão, mesmo sem ter feito nada de errado [Fig. 12.1]. Mas o Papai do Céu estava cuidando de José e não o deixou sozinho.

Até que um dia o rei daquele país teve um sonho e mandou chamar José para dizer o que aquele sonho significava [Fig. 12.2]. José disse para o Faraó que todos deveriam guardar comida porque chegaria um tempo que ia faltar comida e quem guardasse não ia ficar sem comida para comer.

O rei viu que José era muito inteligente e mandou que ele fosse o responsável por guardar comida para o povo do Egito. Desta forma, não faltaria comida para eles comerem quando os dias difíceis chegassem. Quando a comida começou a faltar, as outras cidades não tinham mais comida, porque não guardaram e até a família de José não tinha comida suficiente para comer. Mas no Egito havia comida. Quando as pessoas das outras cidades souberam que no Egito tinha comida, elas viajavam até lá para comprar co-

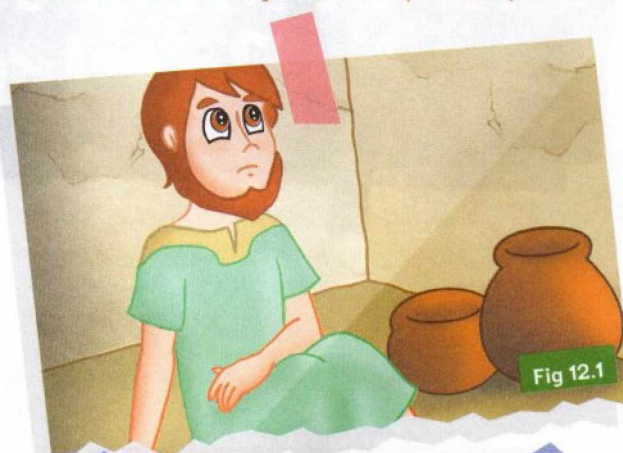


Fig 12.1



Fig 12.2





Fig 12.3



Fig 12.4

mida. Então o pai de José (Vocês se lembram dele? Muito bem! O papai Jacó.) mandou os seus filhos irem comprar um pouco de comida lá no Egito.

Quando os filhos de Jacó, aqueles irmãos que venderam José, chegaram ao Egito, eles foram até a pessoa responsável por guardar o alimento e se curvaram diante dele [Fig. 12.3]. Quem era essa pessoa? Isso mesmo! José. Ele era a pessoa que o rei do Egito deixou responsável por guardar a comida para os dias difíceis. Os irmãos de José não sabiam que aquela pessoa era José, o irmão que eles venderam. José agora estava grande e forte, não era mais aquele menino que eles conheciam. Mas José sabia quem eles eram. José vendeu um pouco de comida para eles, e eles voltaram para casa.

Passou mais um pouco de tempo e os irmãos de José voltaram para comprar mais comida. E nesse dia, em que eles voltaram e se curvaram mais uma vez para José, ele contou que era o irmão que eles

tinham vendido a muitos anos atrás como escravo. Eles ficaram com medo de José castigá-los pelas coisas erradas que fizeram com ele, mas José disse para eles não ficarem com medo e todos se abraçaram. Foi um reencontro muito emocionante.

Em seguida, os irmãos de José voltaram correndo para casa e contaram tudo o que tinha acontecido ao papai Jacó. Ele ficou muito feliz em saber que o seu filho mais querido estava vivo e se mudou com toda a família para viver no Egito. [Fig. 12.4] Lá no Egito, Jacó se encontrou com José, depois de muitos anos acreditando que o seu filho estava morto e que ele nunca mais o veria. Que alegria! Todos se abraçaram e ficaram muito felizes.

O Papai do Céu tinha um plano quando permitiu que José fosse vendido como escravo e fosse para o Egito. José foi o plano de Deus para não permitir que as pessoas morressem de fome.

ESPAÇO DAS ARTES

Os irmãos de José foram ao Egito atrás de comida e encontraram José. As crianças vão imaginar que elas são os irmãos de José que estão caminhando para o Egito. Pique, com a ajuda das crianças, o papel crepom nas cores sugeridas e coloque-os dentro das garrafas. Uma cor em cada garrafa. Enquanto prepara o material, vá dizendo as cores que as crianças estão picando para elas irem memorizando. Cole, em cada garrafa, um papel com o nome da cor. Coloque as garrafas em linha reta com uma distância de um metro, ou mais (dependendo do seu espaço, utilize menos garrafas ou faça dois caminhos paralelos). Com uma bola, as crianças deverão percorrer o caminho sem derrubar as garrafas. Caso aconteça, a criança deverá dizer a cor que está naquela garrafa. Cada criança fará o percurso pelo menos uma vez.



ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, oriente as crianças na contagem dos alimentos. Fale o nome dos alimentos para as crianças.

2. Professora, as crianças deverão circular a figura que representa Jacó sorridente. Chame a atenção para as partes do rosto. Diga que temos dois olhos, um nariz, uma boca, duas orelhas. Disponibilize giz de cera, lápis de cor ou hidrocor verde para as crianças realizarem esta atividade.



ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Arrume toda a sala com a ajuda das crianças. Ore com elas agradecendo ao Papai do Céu por Ele ter um plano para cada um de nós. Cante novamente o louvor do dia. Despeça-as carinhosamente, estimulando-as a retornarem na próxima aula.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“José tinha 30 anos quando se tornou a segunda pessoa no comando do Egito. Aos 17 anos, ele havia sido vendido como escravo por seus irmãos, e deve ter passado 11 anos como escravo egípcio e dois na prisão.

A fome era catastrófica nos tempos antigos, assim como ainda é em muitas partes do mundo hoje. Condições quase perfeitas eram necessárias para produzir uma boa colheita, já que não havia fertilizantes químicos ou pesticidas naquele tempo. Quaisquer variações como chuva ou insetos poderiam acabar com a plantação e causar uma grande fome, pois as pessoas dependiam quase exclusivamente de suas colheitas para se alimentarem. Falta de armazenamento, refrigeração ou transporte transformaram uma escassez moderada em uma situação desesperadora. A fome para a qual José estava se preparando, era muito severa e, sem a intervenção divina, a nação egípcia não teria resistido” (*Bíblia de Estudo de Aplicação Pessoal*. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, pp. 69,70).



Lição 13



Leitura
Bíblica
Gênesis
47-49

A Primeira Reunião de Família Depois da Separação

ESPAÇO DA PROFESSORA

Estimada professora, mais um trimestre está chegando ao fim. É o momento de agradecer a Deus, pois até aqui Ele nos ajudou. Creia que todas as adversidades que estiveram presentes durante este trimestre serviram como instrumento de Deus para o seu bem, para o seu crescimento espiritual. O Senhor pode usar qualquer coisa para o bem, até mesmo as ações mais prejudiciais dos outros.

ESPAÇO DOS ALVOS

*Que a criança aprenda que o
Papai do Céu se alegra com
a união da família.*



ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Professora, esta é a última aula do trimestre. As crianças tiveram a oportunidade ímpar de estudar e conhecer as histórias do livro de Gênesis. Aproveite a oportunidade e faça uma recapitulação das histórias estudadas. Utilize todos os visuais.

Verifique se as crianças completaram todas as atividades da revista de aluno e caso falte alguma atividade, complete com o aluno. Confeccione um envelope bem bonito para entregar aos responsáveis a revista do aluno e todas as atividades que foram realizadas no decorrer do trimestre. Parabenize as crianças que não tiveram faltas, e completaram todas as atividades propostas.

Incentive as outras crianças a não faltarem no próximo trimestre. Converse com os pais e diga para as crianças que o Papai do Céu fica contente quando elas vão à igreja.

Ao recolher as ofertas, diga às crianças que o Papai do Céu fica contente quando elas trazem suas ofertas à igreja. Ofertar agrada ao Papai do Céu.

Ore com as crianças. Diga: "Papai do Céu, eu quero sempre te agradar. Por favor, ajuda-me a fazer as coisas que deixam o Senhor contente. Em nome de Jesus, amém."

ESPAÇO DO LOUVOR:

Cristo Jesus é fiel amigo,
Ele só, Ele só.
E nas fraquezas está comigo,
Ele só, Ele só.
E nas lutas de cada dia,
Cristo nunca me deixa só;
Pois Ele é meu seguro guia,
Ele só, Ele só.

(Hino 8 da Harpa Cristã.)

VOCÊ VAI PRECISAR

- Lápis;
- Giz de cera;
- Folhas de papel ofício.

ESPAÇO DE REFLEXÃO

José perdeu seus irmãos. Ele compreendeu que Deus tinha um propósito em tudo de ruim que lhe aconteceu. O Senhor reverteu a inveja e o ciúme dos irmãos de José em bênçãos para ele e toda a sua família. Deus é fiel e cuida de nós nos momentos difíceis e nos momentos bons.

ESPAÇO DA BÍBLIA

"Como é bom e agradável que o povo de Deus viva unido como se todos fossem irmãos!" (Salmos 133.1)

Confecção: Peça que os alunos façam um círculo e deem as mãos. De mãos dadas peça que cada um fale uma parte do versículo. Depois, peça que cada um dê um abraço bem apertado no coleguinha e repita uma parte do versículo para ele.

Explicação do versículo: Diga às crianças que Papai do Céu ama quando nós vivemos unidos com nossos irmãos e amigos. Os irmãos devem viver unidos, ou seja, sem brigar, sem morder ou bater no coleguinha. Papai do Céu fica triste quando Ele vê que os irmãos estão brigando.

ESPAÇO DA HISTÓRIA

Muito tempo se passou desde o dia que José foi vendido por seus irmãos e foi morar bem longe! Muita coisa aconteceu com José. Ele foi morar como escravo na casa de um homem chamado Potifar, depois ele foi preso, pois a esposa de Potifar inventou uma mentira a respeito dele. Depois da prisão, José se tornou governador do Egito. Agora ele era uma pessoa muito importante.

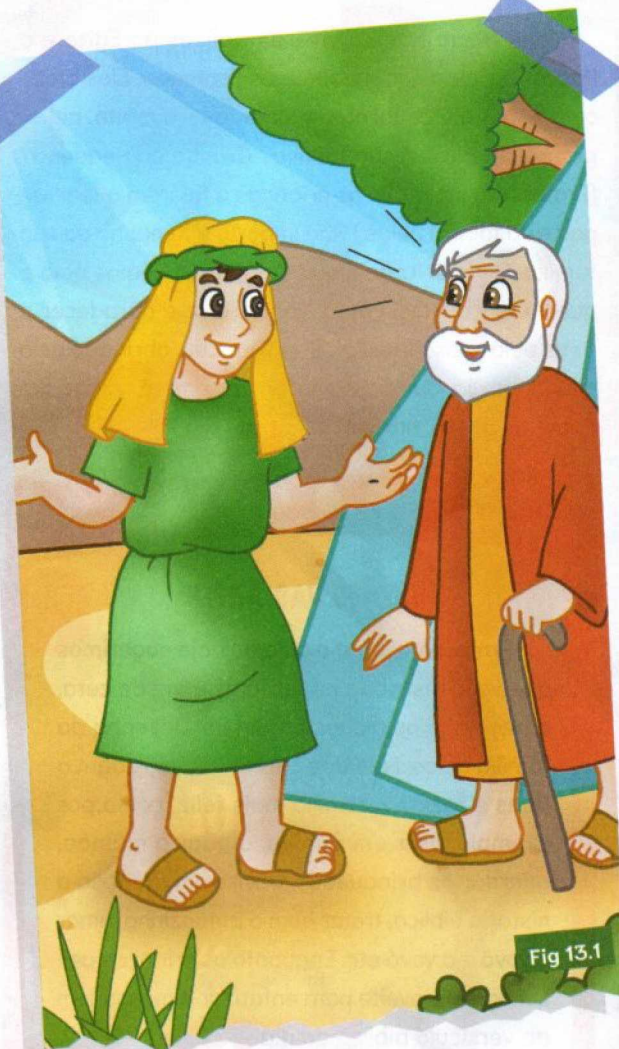


Fig 13.1

No Egito José se casou e teve dois filhos: Manassés e Efraim. Vamos repetir o nome dos filhos de José? (Repita com as crianças bem devagar os nomes.)

Certo dia, os irmãos de José vão ao Egito comprar alimentos. José logo reconheceu seus irmãos, mas eles não se lembraram dele. José era bondoso e sentiu muita saudade dos seus irmãos. Ele queria saber notícias do seu pai e gostaria de ver novamente a família unida. Então, José bolou um plano e fez com que seus irmãos soubessem que ele estava vivo.

Depois que os irmãos encontraram José, foram correndo contar ao seu pai a notícia [Fig. 13.1]. José mandou que seus irmãos trouxessem o pai para morar no Egito e toda a família com ele [Fig. 13.2]. O papai de José ficou muito, muito contente quando viu o seu filho. Foi um dia de muita alegria para o papai Jacó e para José. Deus fez com que eles se encontrassem novamente. Deus é bom e nos ama. Ele quer o melhor para o seu papai, para a sua mamãe, seus avôs e toda a sua família.

Quando Jacó chegou ao Egito com toda a sua família, ele e José se abraçaram bem forte! [Fig. 13.3] Eles ficaram tanto tempo distantes, mas agora estavam perto novamente. Agora poderiam ficar juntos. Para comemorar o encontro com a família eles fizeram uma linda refeição [Fig. 13.4].

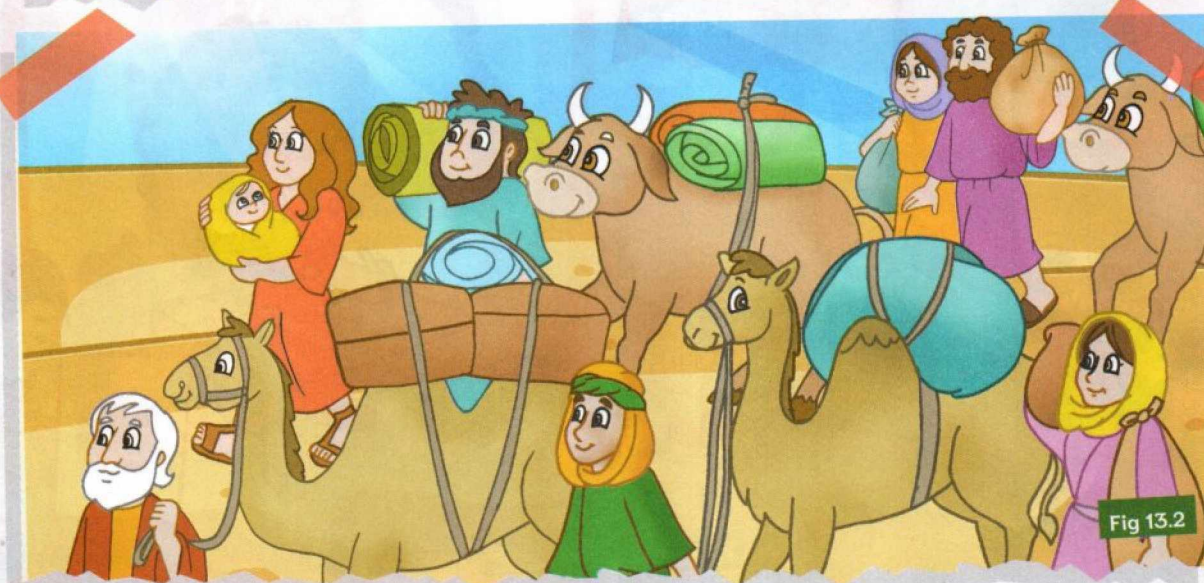


Fig 13.2

Todos estavam felizes, pois a família estava unida novamente. O Papai do Céu pede que os irmãos vivam unidos, sem brigas.

Você quer agradar ao Papai do Céu? ("Quem quer agradar ao Papai do Céu levanta a mão?") Sabe quando podemos agradar ao Papai do Céu? Quando fazemos as coisas que Ele quer.

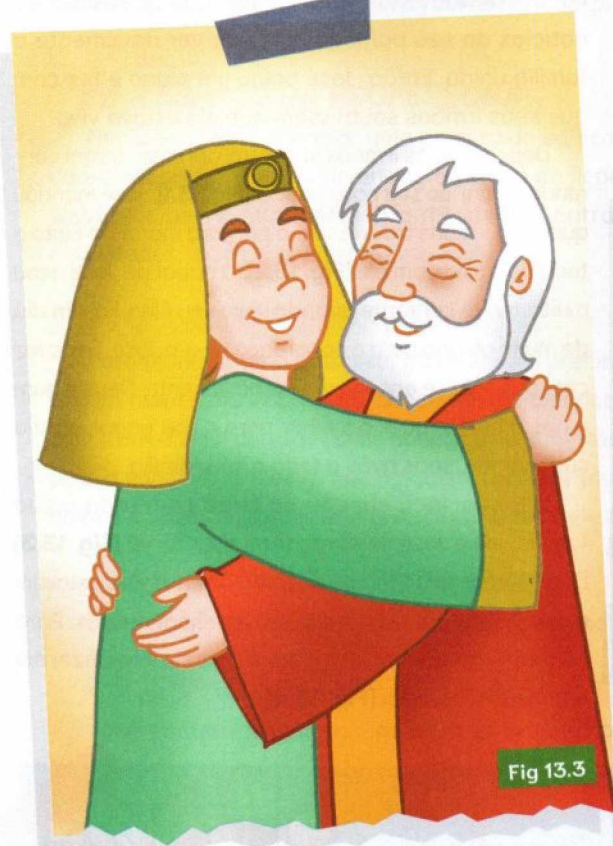


Fig 13.3

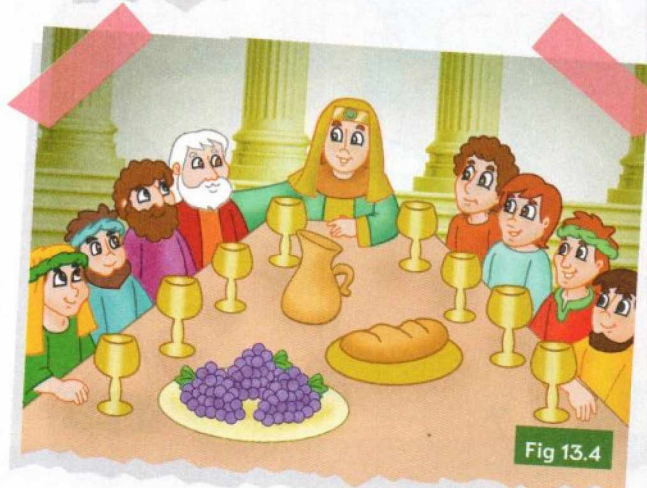


Fig 13.4

José e sua família viveram felizes no Egito e o Papai do Céu os abençoou e os protegeu. Eles cresceram muito e se tornaram uma família muito, muito grande. Como é a sua família? Grande ou pequena? (Professora incentive as crianças a falarem quem faz parte da família delas.) Não importa o tamanho da sua família. O importante é que o Papai do Céu os ama e quer abençoá-los. Então, vamos orar e agradecer a Deus pela nossa família: "Papai do Céu, obrigado pela minha família. Que possamos viver sempre unidos. Em nome de Jesus, amém!"

ESPAÇO DAS ARTES

Professora, para a aula de hoje sugerimos que você distribua papel, lápis e giz de cera, e peça que os alunos façam um desenho da família deles. Fale das coisas que agradam a Deus e fazem a família mais feliz, como por exemplo: orar em família, ajudar a mamãe, guardar os brinquedos, ouvir com atenção a história bíblica, tratar bem o irmãozinho, amar o vovô e a vovó etc. Enquanto as crianças desenhavam aproveite para enfatizar a mensagem do versículo bíblico do dia.



ESPAÇO DO ALUNO

1. Professora, distribua a revista de aluno, cola e os pedaços de barbante. Oriente as crianças a colarem o barbante ligando as figuras.

2. Na segunda atividade peça que as crianças observem as figuras. Mostre a figura de José triste. Diga que as brigas entre os irmãos deixam a família toda triste. Em seguida mostre a figura de José alegre. Diga que José era bondoso e perdoou seus irmãos.



ESPAÇO DO ATÉ LOGO

Estamos encerrando mais um trimestre. Entregue a revistinha para as crianças levarem para casa com os seus trabalhos feitos durante o trimestre. Preencha o certificado ao final da revistinha do aluno, esta é uma forma de reconhecimento e estímulo para a criança e os pais gostam de ver seus filhos sendo reconhecidos. Cante novamente o louvor do dia e reforce que Jesus está vivo no céu e conosco também. Fale mais uma vez o versículo do dia. Ore com as crianças e despeça-as carinhosamente e em ordem.

ESPAÇO DO APRENDA MAIS

“Nunca fomos informados dos motivos da estratégia que José usou com seus 11 irmãos. Podemos somente deduzir as suas razões a partir do próprio caráter de José e dos resultados de seus atos. Do caráter de José, concluímos que o que ele fez não se tratou de um ato de vingança: ele tinha em mente a intenção de se redimir com seus irmãos. Dos resultados da atitude de José, podemos sentir qual era o objetivo dele e talvez admitir que ele foi guiado por Deus em suas ações. Os ‘testes’ de José levaram primeiro seus irmãos a examinarem o pecado de vender José ao cativo. Aqueles mesmos ‘testes’ também revelaram a mudança de coração que Deus operou nos irmãos. Essa mudança, manifestada no apelo tocante e altruísta de Judá (44.21-34), deve ter diluído qualquer resíduo de hostilidade que José sentia, levando-o a perdoar completamente seus irmãos. Reconciliação, onde o sofrimento foi causado e recebido, requer confissão do ofensor. Mas a pessoa ferida deve estar pronta para perdoar. A história desses capítulos demonstra como José e seus irmãos foram preparados pelo Senhor para uma reconciliação que uniria a pequena família de Israel” (RICHARDS, Lawrence O. *Guia do Leitor da Bíblia*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p. 47).



Plano de Aula


Maternal (3 e 4 anos)

Professora: _____

Data: _____

Licão: _____

OBJETIVOS	ROTINA	CONTEÚDO	RECURSOS DIDÁTICOS	TEMPO	REVISTA DO ALUNO	PLANO DA SALVAÇÃO	AValiação



Obs.: _____



CARO PROFESSOR

VOCÊ SABIA QUE A CPAD
DISPONIBILIZA RECURSOS DIGITAIS
PARA SUAS AULAS BÍBLICAS?

Uma capacitação completa e atualizada
preparada por profissionais qualificados



Site Escola dominical

- Subsídios das lições
- Artigos
- Gestão ED e muito mais

• Conteúdo Gratuito



Ensinarador Cristão

- Assinatura digital da revista



FAÇA DE SUA AULA UM EVENTO INESQUECÍVEL PARA SEUS ALUNOS

Quando se trata de ensinar a Palavra de Deus para **crianças pequenas**, o ideal é entreter enquanto ensina as passagens bíblicas ao mesmo tempo. Ao utilizar atividades criativas, estas envolvem os pequenos proporcionando aprendizado, e claro, também diversão. Ilustrações, caça-palavras, ligue os pontos, jogo da memória, são inúmeras as possibilidades de usar ferramentas lúdicas para enraizar nas crianças o amor por Deus e por sua Palavra.

